

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DOIS GÉNIOS TUTELARES

Mais uma vez, neste mês de Março, no qual há cento e vinte anos nasceu, João de Deus e a sua memória e a sua glória, foram evocados com admiração, devoção e carinho. Aumenta a cada passo o numero dos seus fiéis. Nada mais compreensível e nada mais oportuno. Os exemplos que nos legou, a lição imortal que nos transmitiu a sua obra, a irradiante capacidade de simpatia humana que através do tempo (caso unico ou quase unico) não esmorece e abre ainda e sempre sulcos de luminosa ternura nos corações portugueses—em tudo e por tudo merecem o culto que lhes prestamos. A alma de João de Deus, alma de excepcional nobreza, alargou sobre toda a nossa terra um tão limpo, puro e estimulante sorriso de bondade que até hoje não conseguiram apagá-lo, nem sequer desvanecê-lo. De bondade, de amor e de tolerancia perfeitos, sorriso de eterna presença e persistência, que a nossa época de violências e ódios, propositadamente provocados entre os vários sectores da vida nacional, necessita recordar, apreender e, se possível for, de entender em sua essência profunda e sua comovente sinceridade. O criador da «Cartilha Maternal» foi e é um génio tutelar da nossa grei.

Um génio tutelar que outro génio, também tutelar, sabe e quer fazer-nos amar e admirar mais de perto, mais constante e lucidamente:—o génio de João de Deus Ramos, que não se contentou, que não se contenta em viver à custa da glória paterna, mas, aliás, formando-a e confirmando-a, se dedicou, em Portugal, a uma iniciativa original e nova, a educação e orientação da infancia, que mais ninguém realizara entre nós:—a obra dos Jardins-Escolas João de Deus. Não é de nenhum modo diminuir o prestígio e a influência do poeta do «Campo de Flores» e do educador da «Cartilha Maternal», não é nem mesmo empalidecer tal prestígio e tal influência, dizer e confessar esta verdade singela:—João de Deus Ramos, que nunca fala de si-mesmo e atribui quanto tem realizado ao incentivo da memória de seu Pai, não o ultrapassará em sua obra educativa, mas iguala-o. Os Jardins-Escolas João de Deus—já são dez em todo o País, e mais se projectam organizar—demonstram que assim acontece, e que o «génio tutelar» do primeiro João de Deus, embora por caminhos diversos e modalidades inéditas, se repete e manifesta no segundo. A quem não desconheça o valor e o significado das obras dum e de outro, esta conclusão desde logo se impõe. Ninguém a poderá negar, a ninguém é lícito subestimá-la. E agora, nas vésperas da inauguração do Jardim-Escola do Porto—cuja construção se deve ao prestígio animador que é o dr. António Emilio de Magalhães—cumpre-nos insistir nela, para indispensável e equitativo aplauso dos contemporâneos e justiça plena dos homens de amanhã.

JOÃO DE BARROS

UM MEMORANDO INGLÊS

sobre a paz com o Japão

LONDRES, 18 — Anuncia-se que o Governo britânico dirigiu ao Governo dos Estados Unidos um memorando sobre a sua opinião quanto ao tratado de paz com o Japão. Os círculos oficiais recusam revelar o conteúdo deste documento. As esferas bem informadas, contudo, pensam que o Governo inglês insistiria no sentido de serem desmantelados alguns arsenais japoneses.—(F. P.).

O DR. CRISTIANO MACHADO

conferenciou com Getúlio Vargas

RIO DE JANEIRO, 19 — O dr. Cristiano Machado, que se tem indicado como próximo embaixador do Brasil em Lisboa, conferenciou com o presidente Getúlio Vargas, de quem foi adversário nas eleições presidenciais. Depois da conferência, declarou aos jornalistas que tinha sido uma visita de amizade e que não tinham falado da sua anunciada nomeação para o referido cargo, assunto—acrescentou—que ignorava.—(F. P.).



A rainha Juliana, com seu marido, o príncipe Bernardo, assistindo à passagem de um grupo de aviões de jacto, durante as maiores manobras militares holandesas, que recentemente se efectuaram

A Europa

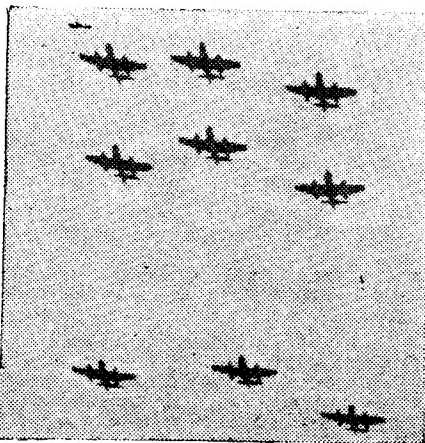
não pode ser defendida

só com forças

navais e aéreas

NOVA YORK, 19—No programa semanal da rádio organizado pela sr.ª Roosevelt, falaram os secretários do Exército, Marinha e do Ar, respectivamente Frank Pace, Francis Matthews e Thomas Finletter. Este ultimo declarou que não achava possível, ao contrário do que sustenta o antigo presidente Hoover, defender a Europa apenas com forças navais e aéreas. Matthews aprovou este ponto de vista, acrescentando que a mesma impossibilidade se verificava se se entendesse empregar novas forças terrestres. Todos mostraram o exemplo da Coreia em que os três exércitos têm trabalhado de harmonia.

A propósito, Pace anunciou que neste campo de batalha se tinham experimentado novas armas e que outras não tinham sido empregadas com receio de cair na mão do inimigo. Matthews precisou, então, que os Estados Unidos estavam a fazer um esforço considerável em matéria de guerra anti-submarina e Finletter, por seu turno, declarou que a aviação americana tinha já renovado quase por completo o seu material. Temos de possuir uma frota de bombardeiros, sublinhou capazes de transportarem a bomba atómica. Essa frota daria aos estadistas o intervalo de tempo suficiente para alcançarem um sistema de paz que dê todas as garantias.—(F. P.).



A rainha Juliana, com seu marido, o príncipe Bernardo, assistindo à passagem de um grupo de aviões de jacto, durante as maiores manobras militares holandesas, que recentemente se efectuaram

A GUERRA DA COREIA

A estação que começa e a acção do inimigo vão trazer-nos novas dificuldades

talvez maiores do que aquelas que vencemos

— declarou o general Ridgway

TOQUIO, 19—O exército das Nações Unidas avançou hoje lentamente ao longo da frente de 240 quilómetros, com bom tempo, mas poucos indícios encontrou de comunistas, em toda a parte. Segundo as ultimas noticias dos serviços secretos que a censura do 8.º exército deixou passar, parece que tanto chineses como norte-coreanos estão a executar retiradas em grande escala, algumas delas até ao paralelo 38.º.

A frente das guardas avançadas aliadas está situada Chunchon, a maior cidade da Coreia central e antigo Q. G. de campanha chinês, que ontem parecia deserta.

Na madrugada de hoje, começaram a regressar às suas bases caças nocturnos dos fuzileiros navais e bombardeiros pesados da força aérea, depois de surtidas nocturnas sobre o Norte da Coreia.

Superfortalezas americanas lançaram bombas explosivas pesadas sobre Hungnam, na costa Nordeste, comunicando terem alcançado «plenos resultados».

O general Ridgway declarou hoje, numa mensagem dirigida aos comandantes de corpos e de divisões: «A acção do inimigo e a estação que começa vão sem duvida trazer-nos novas dificuldades, talvez maiores do que as que afrontámos e vencemos até ao presente».

O comandante do 8.º exército, manifestou admiração pela forma como todos os membros do seu comando tinham dirigido as operações durante o Inverno. «A sua tenacidade, decisão e coragem, aliadas a qualidades iguais das forças de apoio navais e aéreas, infligiram severas derrotas a um inimigo numericamente muito superior e sob condições extremamente desfavoráveis de terreno e clima»—declarou o general.

A unica indicação positiva de pre-

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os perigos que ameaçam a Jugoslávia

WASHINGTON, 19—A rádio deu ontem a conversa do embaixador americano em Belgrado, George Allen, gravada na Jugoslávia. Allen afirmou que «as tropas satélites da U. R. S. S. se concentram na fronteira jugoslava». «Estão apontados os canhões, a pólvora está bem seca, havendo apenas uma questão a resolver—disse o embaixador. Darão os senhores do Kremlin ordem para se premirem os gatilhos?». Accentuou que a Jugoslávia está «ferozmente» disposta a defender-se. Concluiu, afirmando que o Kremlin, provavelmente, não dará prémio mais alto por uma cabeça do que pagaria pela de Tito.—(F. P.).

Começa hoje em Paris

a terceira semana

de conversações

dos quatro suplentes

PARIS, 19.—Os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes iniciaram hoje a terceira semana de conversações, mantendo tanto o Oriente como o Ocidente as condições que propuseram para uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros. A delegação soviética estava ainda intransigente, defendendo a opinião de que a agenda para essa conferência deve conter referências específicas tanto à desmilitarização alemã como à redução de armamentos pelas quatro potências. As delegações ocidentais, mantêm, com igual firmeza, que os ministros devem começar os seus trabalhos por um exame às causas gerais de atrito na Europa.

Observadores ocidentais da conferência presumiram que o suplente soviético, Andrei Gromyko, deveria ter hoje conhecimento da opinião de Moscovo sobre a nova redacção dada pelas potências ocidentais à primeira alínea da sua agenda, que trata do exame à tensão actual.

Não há indicações de os suplentes ocidentais se afastarem substancialmente da sua opinião de que os ministros dos Negócios Estrangeiros devem discutir as suas divergências dentro do quadro de uma ordem de trabalhos ampla e geral, em lugar da discussão isolada do desarmamento alemão, como pretende a União Soviética.—(R.).

Um algarvio burlado

em dez contos
que queria trocar por cinquenta

Esteve hoje no Tolel o sr. Martinho Raposo, residente em Cadaveira, concelho de Sines, a contar uma complicada história, segundo a qual um burlão lhe apanhara 10 contos, com a promessa de lhe entregar 50 notas de fora da circulação. Diz o queixoso que ha tempos, tendo em Lisboa recebido tratamento no Instituto de Oncologia, se relacionou com um indivíduo que disse chamar-se António Paneiro e residir na Rua Cabo Verde.

Ultimamente, segundo diz o queixoso, recebeu várias cartas do referido indivíduo para vir a Lisboa, instando com ele para fazer o negócio de notas boas, mas que estavam fora de circulação. Até que, tentado pelo chorudo negócio, resolveu vir a Lisboa, acompanhado dum filho, para fazer a transacção. Mal desembarcou na estação do Terreiro do Paço, o sr. Raposo foi logo abordado pelo seu «amigo» que o convidou a ir almoçar na sua companhia a um restaurante da Baixa.

Depois da refeição foram os três até ao Campo de Santana, onde o sr. Raposo ingenuamente passou para as mãos do tal indivíduo a quantia de 10 contos, aguardando ali que ele fosse a casa buscar os 50 contos das notas fora de circulação. Esperou, esperou, até se cansar, sentado num banco do jardim. Convencido de que havia sido burlado, contou o caso a um guarda e dirigiu-se ao Tolel a contar o sucedido. A Polícia vai averiguar o caso.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL

Por iniciativa da Associação Médica Sueca, vai efectuar-se, de 15 a 20 de Setembro, em Estocolmo, a assembleia-geral da Associação Médica Mundial, na qual serão ventilados os seguintes problemas: «Ensino médico universitário e post-universitário»; «Os médicos e a segurança social»; «A colaboração com as organizações intergovernamentais, tais como a O. M. S. e a UNESCO».

Está também projectada uma reunião científica, na qual eminentes especialistas apresentarão comunicações relativas aos progressos mais recentes da moderna Medicina.

No dia 21 de Setembro, a Associação Médica Mundial reunir-se-á em conferência internacional com os redactores das publicações sobre Medicina, estando os esclarecimentos sobre todos os pontos relativos ao assunto patentes na Ordem dos Médicos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pela sr.^a D. Alda de Castro Brandão de Campos Matos, foi pedida em casamento, para seu filho Alberto, a menina Maria do Carmo Mouzinho de Albuquerque de Carvalho.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, em ultimas representações a grandiosa peça em 3 actos
AS ARVORES MORREM DE PÊ

Uma extraordinária criação de **PALMIRA BASTOS**
Sábado, 24: A NOIVA SEM RUMO

Atchoum! Depressa ASPRO
na sua farmácia

ROBERTO

Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja n.º 16

é a casa que vende mais barato
Joias, Pratas, Ouro e Relógios

"BLACK & WHITE"



SCOTCH WHISKY

Agentes em Portugal:
MIRANDA & Ca.

R. Garrett, 7A, 2.º—Lisboa

ENGRIPIADO! Depressa ASPRO
na sua farmácia

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

UMA QUEIXA—O sr. Artur Eduardo Pereira, residente na Avenida 24 de Julho, 92-B, apresentou queixa à Polícia Judiciária contra um indivíduo que lhe ficou com acções no valor de 10 contos.

AINDA HA...—Queixaram-se à P. S. P. Manuel Rodrigues de Oliveira, de 28 anos, residente acidentalmente na Rua da Junqueira, 30, contra dois desconhecidos que lhe apanharam a carteira com 3.900\$00 em troca dum vigésimo que diziam estar premiado com 30.000\$00, mas que nada tinha.

DESASTRES

ATINGIDO PELA FERRAMENTA—Quando se encontrava numa oficina em Vila Franca de Xira, foi atingido pela marreta com que trabalhava, por esta se lhe ter escapado das mãos, o jornaleiro Francisco Miranda, de 33 anos, que foi internado no hospital de S. José, com muitos ferimentos na cabeça.

ROTARY CLUB

Amanhã, às 13 horas, na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o novo associado sr. contra-almirante António Maria Coucello, proferirá uma palestra, intitulada: «Interpretação de alguns termos usados na guerra».

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O Grupo Onomástico «Os Américos de Portugal» comemora, no dia 8 de Abril, o seu aniversário com um almoço de confraternização, podendo desde já fazer-se a inscrição dos interessados na Praça Marquês de Pombal, 15.

Reune-se, no dia 20, às 21 e 30, na sede da Federação das Sociedades de Recreio, a assembleia-geral ordinária do grupo onomástico «Os Albertos», para discussão do relatório e contas da última gerência e eleição de novos corpos gerentes.

ESTUDOS OLISIPONENSES

A próxima lição, de estudos olisiponenses, a cargo do prof. Orlando Ribeiro, após as férias da Páscoa, realiza-se, como de costume, no palácio Galveias, na quinta-feira, dia 12 de Abril, às 18 e 15, e será subordinada ao tema «O porto de Lisboa: condições naturais».

REGIONALISMO

A Casa do Ribatejo, que recentemente elegeu os seus novos corpos gerentes, está a pre-

parar uma série de excursões a vários pontos do Ribatejo, a primeira das quais, marcada para a segunda quinzena de Abril, será a pitoresca e histórica cidade de Abrantes.

Também se reuniram os corpos directivos da Casa do Distrito de Coimbra que decidiram fazer uma nova e intensa propaganda da região que representam, promovendo excursões e outros actos com o mesmo significado. A primeira visita far-se-á a Coimbra, a 22 de Maio, por ocasião das festas da queima das fitas, estando a inscrição desde já aberta, na aquela agremiação regionalista e noutros locais a designar.

BENEFICENCIA

O grupo de beneficência «Os Pelicanos», do Grémio Lisboense, distribuiu no domingo, às 13 horas, na sua sede, um bode, de que nos enviou duas senhas para os nossos protegidos, em nome dos quais agradecemos.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida fará esta noite, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma palestra sobre Musset, acompanhada por D. Maria Helena Graça Mira, em recitações ilustrativas.

Amanhã, às 22 horas, na Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, o sr. professor dr. João Cid dos Santos, fará uma conferência sobre «Possibilidades da Terapêutica nos Isquémios dos membros aparentemente irreparáveis».

O PORTO pelo telefone

Queda desastrosa

PORTO, 19.—Foi conduzida ao hospital de Santo António, por ter dado uma queda na via pública, Emilia Orson Lemos, de 62 anos, viúva, residente na Rua Ferreira dos Santos, 28, que sofreu, além de outros ferimentos, fractura do fémur e costelas.

Falecimento

Com 55 anos, faleceu o empregado comercial Rna Firmeza. O funeral realiza-se amanhã, às 15 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

JANE WYMAN DENNIS MORGAN

HOJE
NO

TIVOLI

numa comédia de morrer a rir

ATÉ PARECE MENTIRA

Realização de MICHAEL CURTIZ



Maria Carmen

A Tipóia

RESTAURANTE TÍPICO
100 — Rua do Norte — 102
(Bairro Alto)

Telef. 33465—LISBOA

Amanhã, dia 20: Jantar de despedida da estimada cantadeira MARIA CARMEN, que parte em digressão artística para a África do Sul. Além da homenageada entre outros artistas cantam: ADELINA RAMOS, MARIA PEREIRA, e TRISTÃO DA SILVA. Acompanhamentos por ACACIO GOMES e o prof. de viola MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador Modesto Maia

HOJE, NOITE POPULAR, com Noémia Cristina, Estela Alves, Lana Cruz, José Pereira, Armando Dias e António Meneses. VARIAÇÕES por ANTÓNIO COUTO e MIGUEL RAMOS.

TONY AMARAL

AND HIS BOYS com o seu famoso animador

MAX

actua HOJE, às 18,30, no
«ODEON»

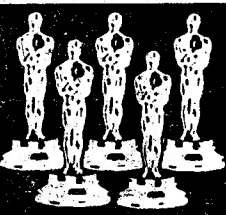
O famoso conjunto musical português, que tanto prestígio disfruta entre nós e cujas actuações no «Maxime» são um dos motivos de maior interesse das noites de Lisboa, colabora hoje, às 18,30, no Odeon no recital de despedida da grande pianista brasileira CAROLINA CARDOSO DE MENEZES.

BREVEMENTE NO EDEN

"A Herdeira"

O FILME DOS
5 «OSCAR» 5

E UM FILME Paramount



Inauguração duma cantina

na vila de Esposende

ESPOSENDE, 19.—(Pelo telefone).—Nesta vila serão inauguradas ao meio da tarde uma cantina escolar e uma ambulância, ofertas do saudoso benemérito esposendense, Francisco Rocha Gonçalves, há poucos meses falecido. A cantina e a ambulância, ambas com o nome daquele benemérito, destinam-se a alimentar oitenta crianças das escolas primárias e aos serviços de assistência dos bombeiros locais. As cerimónias assistem o chefe do distrito, o arcebispo primaz, presidente da Câmara de Braga e outras entidades.

Na inauguração da cantina cortará a fita simbólica a viúva, D. Deolinda da Rocha Gonçalves, seguindo-se o descerramento dum bronze com a efígie do doador, por seu filho dr. Fernando da Rocha Gonçalves. Numa sala da escola efectuar-se-á uma sessão solene em que falarão o comandante dos bombeiros, sr. Carlos Martins; o arcebispo de Esposende, padre Lima Pedrosa, e o dr. Supico Pinto, antigo ministro da Economia.

A sessão será encerrada pelo major dr. Nery Teixeira, governador civil de Braga.

Depois proceder-se-á à benção e entrega da ambulância, excelente viatura importada directamente da América, e cujo custo anda à roda de cem contos.

Segue-se um «Porto de honra» oferecido pelas senhoras de Esposende às autoridades e convidados de honra.

Coincidindo com o aniversário dos bombeiros de Esposende efectuaram-se esta manhã missa pelos sócios falecidos, romagem ao cemitério e, à noite, a costurada ceia de confraternização, à qual devem assistir cerca de cem convidados, entre os quais o representante da Liga dos Bombeiros.

UMA POBRE MARIA

Ainda com destino a Maria Vitória da Cruz, a favor de quem fizemos, há dias, um apelo dirigido aos nossos leitores, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 1.190\$00; Anonima, 10\$00; Um toureiro democrático, 20\$00; S. B. por alma de sua mãe, 20\$00; o que dá 1.240\$00, para transportar.

DE LUTO

D. Maria da Anunciação Nobre

Na sua residência, em Almada, faleceu a sr.^a D. Maria da Anunciação Nobre, de 70 anos, viúva, mãe do sr. Eduardo de Oliveira Nobre. O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã às 16 e 30, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Padre Moisés da Silva

Por alma do rev.^o padre Moisés da Silva, presidente da assembleia-geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, realiza-se amanhã, 20, pelas 10 horas, na igreja da Misericórdia daquela vila, uma missa mandada dizer pela respectiva irmandade.



A. G. MAGNO, Lda

AV. ALMIRANTE REIS, 129-A

DORES DE CABEÇA REPETIDAS

Os artríticos, sujeitos a enxaqueças e nevralgias faciais, têm interesse em tomar comprimidos de Gandol. Não obterão apenas alívio, mas, ainda, o Gandol agirá sobre a própria causa do mal, que fará desaparecer. A venda em todas as farmácias.



Garganta irritada? Depressa ASPRO
na sua farmácia

A CIENCIA AO SERVIÇO DA BELEZA

O REGENERADOR DA PELE **Sothis**



Febroso! Depressa ASPRO
na sua farmácia



(SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES, L.^{DA})
lembra ao público da Capital que tem em exibição

No POLITEAMA: CORAÇÃO AMARGURADO (HASTY HEART)
UM FILME QUE EMOCIONOU LISBOA
com **RICHARD TODD** e **PATRICIA NEAL**

No TIVOLI: ATÉ PARECE MENTIRA (LADY TAKES A SAILOR)
UMA IMPAGAVEL COMEDIA DE SITUAÇÕES
com **JANE WYMAN** e **DENNIS MORGAN**

No CAPITOLIO: MERCADORES DE INTRIGA (SOUTH OF SAINT LOUIS)
Excitante filme de acção **EM TECNICOLORE**
com **JOEL MAC CREA** e **ALEXIS SMITH**

SÃO 3 PRODUÇÕES DA 

CRISTAL SESSÕES DE VARIEDADES
BAR DANCING DA MODA AS 0,30 e 2 horas
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES
CONSTANT & YVONE
A ATRACÇÃO NACIONAL APOTEOICAMENTE APLAUDIDA
TODO O ELENCO DE OURO NO CRISTAL
E AS ORQUESTRAS
CARAVANA e **NIGHT AND DAY**
COM OS CANTORES **CARLOS FERNANDO** e **CARLOS ROCHA**
DIA 21 EM ESTREIA UMA ATRACÇÃO SENSACIONAL

ARCADIA APRESENTA EM GRANDE EXITO
A CELEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL **TONY and VICKY**
A FAMOSA PARELHA DE BAILLE **HERMANOS GOYA**
MULATA DE CAMAGUAY — MARGARITA DEL CAMPO — LUIZA ROYO
— BELEN CRUZ — PERLA LEVANTE — HERM. BARON — PILARIN ARANA
HERM. MONTIJO
ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista ANA MARIA DEL CID
A VOZ DE OURO DA RADIO **MARIO ROSSI** y su Orquestra
SABADO, 24 — NOITE das CAMELIAS

EM
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
L. T. PIVER
Oferece-lhe em colaboração com a
AIR FRANCE
uma estadia de 8 dias em Paris
Para se habilitar a este sensacional
concurso, ouça hoje, às 22 horas
«PERFUMES E CANÇÕES DE PARIS»
Programa L. T. PIVER
Uma produção de
CARLOS MOUTINHO

GINÁSIO Tel. 20556
A's 21.45
Alves da Cunha e Lucília Simões
na comédia dramática de Manuel Frederico
Presseur
LUZ SEM FIM
com Madalena-Somado-Eunice-Guimarães
e Luis Filipe
Todos os dias, às 15.30 e 18.30. o filme
com **MARIKA ROKK** — «FREGOLA»

VARIEDADES
2 sessões, às 20.45 e às 23 horas
A nova opereta popular em 2 actos
OS LIBERAIS
Um grandioso sucesso com Maria Paula,
Maria Guinol, Domingos Marques, Alvaro
Perreira, Elvira Velez, Santos Carvalho,
Salvador e Luiz Campos

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

ODEON BAR Aberto até às 3 1/2 da manhã
Esplendido serviço de Bar aos melhores preços
R. dos Condes, 2

MAXIME

O único «dancing» com aquecimento
ESTUPENDO CONJUNTO DE ATRACÇÕES EM PLENO FUROR TRIUNFAL!

O MARAVILHOSO FRISO COREOGRAFICO
BALLET HUNGA'RIA
UM CONJUNTO IMPECÁVEL DE RARA BELEZA

A ESPLENDIDA PARELHA ACROBÁTICA
LES SVENSSONS
EM BAILES DE FANTASIA E INTENSO DINAMISMO

Musica constante pelas orquestras
com o seu animador **TONY AMARAL**
com o cantor **MAX TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

IRINA KOSMOVSKA
HERM. ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO

Carmencita Roy
Angeles y Merche
Henriqueta Reys
Herm. Tamayo
Lolita Calvo
Lolita Valadares
e a vocalista **Elisa Isabel**

OLIMPIA CLUB Apresenta o maior acontecimento
MANOLITA GEREZ e PACO SOTTO
nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas a guitarra espanhola
Num valioso e formidável programa com
CARMEN GIMENO — LA CORDOBESITA
Carmen Ubila — Melita Martin e Lilian de Nagy
e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**



LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje: Noite Popular

Animador **FILIPPE PINTO**

Fados, por **MANUEL DOS SANTOS**, Quineta Gomes, Joaquim Geraldès, Ivete

Manuel dos Santos Pessoa, Alberto Costa e Emelina Lopes. Solos, por Camarinha e Pais da Silva. **BONS FADISTAS E BONS PROGRAMAS, SÓ NO LUSO.**

USE

dengiva

PARA A SAUDE E BELEZA

DOS SEUS DENTES

UM PRODUTO TOBEL

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Aberto das 21.30 às 3.30 horas **RITZ CLUB** Rua da Glória, 57
Telefone 25140
O UNICO «DANCING» DE LISBOA ONDE NÃO SE PAGA ENTRADA
APRESENTA **THE ROYAL-JAZZ** com a gentil vocalista **JULIETA RODRIGUES**
As noites mais alegres e divertidas da capital
Direcção artistica de **PEDRO SALDANHA**



A grande batalha
1.º Prémio do «Photoplay»
com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban e George Murphy
«Matinees» diárias

EDEN A vida de S.^{to} António
Superiormente desempenhada por Aldo Fiorelli com Silvana Pampanini
«Matinees» diárias
Tel. 20768
A's 21.30

CONDES 2.ª semana de enchanças
O Rei da Floresta
com Johnny Weissmuller, Virginia Grey e George Keves
«MATINEES» DIÁRIAS
As 21.30
Tel. 22523

TRINDADE A famosa actriz e cancionista
Conchita Piquer
no emocionante filme
FILIGRANA
A's 15.30 e 21.30
Tel. 20000

R E X SEM PIEDADE
Bandoleiro sedutor
Tel. 29656
A's 21 e 15

LIS Festa no Brasil
A MULHER DO OUTRO
Tel. 48560
A's 21 e 15

TERRASSE Fúria sanguinária
Mania de antiguidades
Tel. 20917 — A's 21 e 15



Até parece mentira!
Uma engraçadíssima comédia, com Jane Wyman e Dennis Morgan
Tel. 50595
A's 21.30



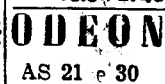
CORAÇÃO AMARGURADO
com Richard Todd e Patricia Neal
HOJE, às 18.15 (preço reduz.) : O mesmo filme
HOJE, A's 15 - 18 - 21.30
4.ª e última semana



Sonhar é fácil
com António Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugénio Salvador
Gerard Shaw, em órgão de cinema
Exitos formidáveis em technicolor



MERCADORES DE INTRIGAS
com Joel Mac Crea e Alexis Smith
Tel. 27493
A's 21 e 30



O Leão de Amália
Um espantoso filme de impressionante realidade com Vittorio Gassman
«Matinees» diárias
A's 21 e 30



Milagre do céu
com Margaret Lockwood
Tel. 20917 — A's 21 e 15



Milagre do céu
com Margaret Lockwood



SE VIAJAR NOS QUADRIMOTORES DA
AQUILA AIRWAYS

poderá permanecer mais tempo na encantadora

ILHA DA MADEIRA
UM PARAÍSO VERDE QUE O ESPERA

Informações e reservas: TAP
R. Braamcamp, 2—Palácio Foz, Restauradores
ou no seu agente habitual



BECO

sem saída

Não teve graça nem formosura o desafio de Coimbra, cujo estádio municipal continua a estar desguarnecido e sem conforto. Quando se dará ao estádio de Coimbra a vestimenta que ele há muito reclama, sem que ninguém o ouça?

Para ter graça seria indispensável que no campo se degladiassem duas forças, e assim não sucedeu. Uma das forças diminuiu-se de tal modo que surgiu o desnivelamento.

Sabe-se que a Académica produz um futebol no seu lar que, por vezes, deixa um rasto de encantamento. Todos os seus adeptos ficam aquecidos na temperatura desse futebol gracioso, artístico, de aventura. Mas os capangas não conseguiram reproduzir ontem uma dessas pinturas, fazendo uma das suas piores exibições. Culpa de quem? — Quase todos os deslucos em matéria de futebol se devem ao adversário... Desta vez, o adversário ainda foi o culpado, mas a Académica não deixou de ter grandes, talvez as maiores culpas.

A sua incompreensão relativamente à engrenagem benfica foi total. E não a sabendo interpretar, o grupo desorganizou-se de tal modo que já mais atingiu a medida aceitável. Foi sempre inferior a si próprio. Talvez ao seu mínimo, dando a sensação estranha e desagradável de mau jogo e falta de ligação.

Se quisermos dar uma imagem verdadeira do que se passou, exprimindo o que foi a desarticulação da defesa de Coimbra, diremos que, quase sempre, a superioridade numérica dos atacantes foi um facto. Luta desigual, portanto: de um lado cinco, ou quatro, ou três, contra quatro, ou três, ou dois. Quere dizer, sempre um homem, pelo menos, desmarcado, sem algemas, livre de movimentos e pronto a deixar cair o cutelo.

O que indica isto? — Sem dúvida, colaboração muito deficiente dos defesas com os médios negros, havendo o maior quinhão de culpas talvez para os dois médios. Mas as causas são ainda amplas.

A defesa estudante manobrou de maneira inverosímil, nunca se tornando um obstáculo sério. Muito menos um dique. Os laterais, sem sítio, esqueceram-se da missão que lhes competia, permitindo que as asas do adversário voassem... Como consequência, o centro deixou muitas vezes por imperiosa necessidade a sua zona, ali não acorrendo com a devida presteza os médios; por sua vez, os interiores também não se deram à brega que se impunha, e eis como a equipa se desarticulou, perdendo, em dada altura a esperança na vitória. Via-se num «beco sem saída».

Os benficanos não se comportaram do princípio ao fim com o mesmo brilhantismo, mas tiveram alguns trechos de futebol da melhor classe, à base de corrida e desmarcação, caldeando as suas qualidades técnicas na manobra do conjunto, aliás, ou-sada.

O seu início pode, mesmo, dizer-se fulgurante, não só pela obtenção dos golos, como pelo tom incisivo de ataque, pela manifesta predisposição benfiquense para o jogo ofensivo. O Benfica afirmou o propósito em que se encontrava de vencer, que é coisa assaz diferente de não desejar perder! Arsénio foi subtraído à vigilância de Azeredo por hábil manobra, conseguindo impulsionar todos os movimentos, embrulhando a defesa. Águas era o complemento: tinha a lamina afiada.

Os médios lisboetas nunca desamparam o seu ataque, e a defesa não de colocar-se tranquilamente, tirando proveito de muitas situações, ao ponto de contribuir eficazmente para o enlace ofensivo gerado, quantas vezes, na própria defesa.

O desafio teve a caracterizá-lo uma correcção exemplar dentro do rectângulo — nem sequer a má arbitragem conseguiu injectar veneno em campo! — havendo apenas uma nota molesta, no intervalo, não por culpa dos jogadores ou do público, mas por carência de bom senso. — TAVARES DA SILVA

PRIMEIRA DIVISÃO

O Sporting venceu na última jornada e aumentou o seu avanço para a margem «record» de 11 pontos

O Sporting Clube de Portugal cumpriu o seu dever em Olhão. Se perdesse não faltaria quem dissesse que o fizera, digamos, de peito feito para favorecer o Sporting Olhanense... Este foi sacrificado, mas não podia deixar de ser, desde que, pelos seus próprios recursos, não se mostrou capaz de derrotar o campeão.

Os lisboetas foram os primeiros a marcar, numa das avançadas de típico recorte «leonino». Equipa dominada, uma corrida, um engano, e remate de Travaços, que está a ser mais atirador. Este golo, foi sem dúvida, a primeira machadada nos desejos de vitória dos algarvios. A expulsão de Soares, momento em que o árbitro se mostrou à altura da situação não se impressionando com o ambiente, acabou por derrubar as últimas esperanças dos olhanenses. A derrota tornou-se inevitável, fatal como o Destino. No segundo tempo, onze contra dez, os leões assentaram arraiais no meio campo do olhanense e fizeram mais três golos que afastaram o grupo local da Primeira Divisão e levaram o seu avanço ao recorde mais belo de todos os tempos do Nacional: 11 pontos de avanço sobre o 2.º classificado!

Vasques logrou uma bola e assim conservou-se à cabeça dos marcadores.

O esforço dos setubalenses

O Vitória de Setúbal jogava o seu destino na I Divisão em Marvila. Não pode dizer-se que o meio lhe fosse muito favorável. E o certo é que o Oriental, desde começo, deu a impressão nítida de que só não ganharia se não pudesse. Durante vinte minutos a turma de Alberto Augusto dominou, jogou mais, mas não rematou convenientemente. Se o tivesse feito cremos que tudo se transformaria em relação ao resultado final do encontro... Depois, o Vitória fez uma primeira tentativa tímida. Criou perigo e a reviravolta deu-se impressionante, linda. Os setubalenses cerraram os dentes, aplicaram com tanta energia e vontade, que a estrutura do Oriental não resistiu à sacudida. E o triunfo setubalense veio a premiar a equipa que fez tudo, quase o sobrehumano, para que ele não lhe fugisse. Merece uma palavra de aplauso esta equipa que vimos actuar no campo Salema.

E aplausos vão também para o Oriental, que soube cumprir o seu dever. O onze lisboeta foi batido nitidamente pela maior velocidade, pelo maior poder de antecipação dos setubalenses. No fundo, no seu subconsciente, talvez que os rapazes de Marvila achassem bem a vitória do Vitória...

O irregular Estoril

No Estoril a turma da Costa do Sol conseguiu sobre o F. C. do Porto preciosa vitória. Um resultado com consequências. Os amarelos deixaram tranquilamente a zona perigosa, que durante muitas jornadas roçaram, e deram margem a que o campeonato terminasse com o maior avanço de que há memória do 1.º sobre o 2.º...

O grupo do Estoril ganhou bem, com mérito. A partida decorreu, normalmente, equilibrada. Simplesmente os dianteiros da Costa do Sol foram mais expeditos a rematar, mais certos a visar as balizas. E de aí um êxito absolutamente regular, à altura acrescentemos das reais possibilidades de uma turma que foi por demais irregular durante a prova.

O F. C. do Porto obteve a sua melhor classificação dos últimos dez anos. Isto quer dizer que a equipa está a melhorar e que poderá vir, mais dia menos dia, a discutir o título com os grandes de Lisboa.

Ontem, na Amoreira, os dianteiros do Porto estiveram com os pés tortos... Isso paga-se caro. Custou a derrota ao «team», apenas.

Na zona do perigo

Outro clube que soube cumprir o seu dever: o Sporting de Braga. Em Guimarães, onde os vimezanenses nunca tinham perdido com os bracarenses, a tradição manteve-se. Mas em condições desfavoráveis para os locais que, ten-

do empatado, se viram co-ocados na zona perigosa. Melhor dizendo, mantidos. O Vitória de Guimarães, penúltimo, tem agora de disputar em jogo de competência neste cantinho privilegiado do futebol português...

O grupo de Guimarães dominou mais, por vezes acentuadamente. Mas se os seus dianteiros perderam inúmeras oportunidades, por falta de remate. O nervosismo não os deixou explorar convenientemente as situações. E Cesário, esse excelente guarda-redes do Braga, fez o resto.

A partida decorreu no ambiente que caracteriza os jogos entre os dois clubes. E para além de conveniências regionais imperou a rivalidade entre as duas cidades. O grupo vimezanense veio a ser a vítima da sua irregularidade. Quem havia de dizer, a meio do campeonato, quando venciam todos os grandes de Lisboa, que acabaria numa situação delicada?

Vitória difícil dos belenenses

Finalmente, nas Salésias, os azuis viram-se em apuros para conseguirem vencer o Sporting da Covilhã. Os leões da serra formam hoje uma equipa que dá réplica em qualquer terreno e a sua classificação a meio da tabela está de acordo com as possibilidades reveladas pela turma durante o torneio. Durante muito tempo andou nos lugares mais altos, depois cedeu um tanto. Mas está numa boa posição, sem dúvida alguma.

A equipa das Salésias foi batida pelos covilhanenses na derradeira parte (ao intervalo: 0-0). E teve de fazer um esforço meritório para chegar ao empate. Este alcançado, ficou aberto o caminho da vitória, que surgiu no minuto seguinte. Dois golos obra de Marchiaro, jogando a interior acenue-se. Marcou um e fez marcar o outro.

Os belenenses mereceram o triunfo. Mas deve dizer-se, como atenuante de vulto para os leões da serra, que se apresentaram sem três unidades, atacadas pela gripe...

Êxito do Atlético

A equipa do Atlético deslocou-se para o Porto, onde jogou com o Boavista no sempre difícil campo do Bessa.

Os portuenses, cuja carreira merece aplausos, fizeram a vida difícil à turma de Alcantara-Santo Amaro. O empate promete a firmeza dos adrezaados, mas em boa verdade o grupo de Lisboa fez jus ao triunfo.

O empate permitiu que o Atlético fosse alcançado pelo Benfica. O 3.º lugar em que a equipa de Lisboa parecia segura, dependerá agora do resultado que Ben David e companheiros façam na Covilhã. De qualquer modo o Atlético cometeu uma proeza, porque mesmo empatar no Bessa não está ao alcance de qualquer. O equilíbrio do onze alcantarense foi o ponto de partida para este êxito, valorizado pela forte oposição do Boavista.

TAUROMAQUIA

Para Africa

Para a Africa Ocidental portuguesa saiu hoje o valente matador de touros Julian Marin, que em Lourenço Marques já obteve êxitos e agora se vai apresentar em Luanda.

No México

MEXICO, 19.—Na Monumental lidaram ontem touros de S. Mateo, bravos, Luis Procuna e Rafael Rodriguez, aplaudidos, e Manuel dos Santos que foi ovacionadíssimo, cortou orelha e deu duas voltas à arena. Manuel dos Santos volta a tourear nesta capital no próximo domingo, com Arruza que ontem, em Ciudad Juarez, alternando com Curro Caro, cortou orelhas. Paquito Muñoz foi aplaudido em Acapulco. —(Efe.).

Em Espanha

VALENCIA, 19 — Luis Miguel e Aparicio cortaram ontem duas orelhas cada um, e voltam a tourear com Litri, na última das «Fallas». —(Efe.).

A marcha do Campeonato

Estoril, 2-F. C. do Porto, 0
Belenenses, 2-Sp. Covilhã, 1
Oriental, 1-Vit. Setubal, 2
Académica, 0-Benfica, 3
Olhanense, 0-Sporting, 4
Boavista, 1-Atlético, 1
Vit. Guimarães, 1-Sp. Braga, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Sporting ...	26	21	3	2	91	28	45
F. C. Porto...	26	15	4	7	67	32	34
Benfica...	26	12	6	8	81	43	30
Atlético...	25	12	6	7	61	44	30
Oriental ...	26	11	5	10	37	57	27
Sport. Braga...	26	10	5	11	42	57	25
Académica...	26	10	4	12	40	53	24
Covilhã...	25	12	—	13	57	52	24
Belenenses...	26	10	4	12	45	48	24
Boavista ...	26	10	3	13	50	62	23
Estoril ...	26	10	1	15	53	58	21
V. Setubal...	26	8	4	14	31	58	20
V. Guimarães...	26	6	6	14	40	57	18
Olhanense...	26	7	3	16	31	77	17

Tendo-se disputado ontem os encontros da 26.ª e última jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, nem, por isso, se poderá dizer que a competição terminou. Continua por disputar o encontro Covilhã-Atlético, da 20.ª jornada e, poucas vezes, um desafio terá deixado tantas dúvidas quanto à arrumação definitiva das equipas. Diremos desde já que só nove dos concorrentes têm firmada a sua posição.

Todo o interesse da derradeira jornada residia nos encontros em que participavam os clubes que em cada um dos campos ocupavam os três últimos lugares da tabela. Em (Marvila, Guimarães e Olhão) jogou-se, por certo, com o pensamento nos outros dois terrenos.

Vitória de Setubal, Vitória de Guimarães e Olhanense tinham todos necessidade absoluta de ganhar... e de que os outros perdessem. Ao fim e ao cabo só os sadinos conseguiram realizar os seus intentos. E de que maneira? Conseguindo bater o Oriental, no próprio campo do adversário, o que deve considerar-se proeza e ao mesmo tempo a nota saliente da jornada.

Os desafios em que intervieram os últimos classificados sobrelevou à expectativa pelo duelo Lisboa-Província—completo nesta derradeira «ronda» da prova.

O Sporting acabou como campeão que é. Fazendo o melhor resultado do dia. Seguiu-se o Benfica e o Estoril. Em todos os outros encontros a ideia de equilíbrio de forças predomina, com dois empates e duas vitórias pela tangente.

Podem considerar-se definitivas as posições alcançadas pelo Sporting, F. C. do Porto, Oriental, Belenenses, Boavista, Estoril, Setubal, Guimarães e Olhanense. Incertas, as do Benfica, Atlético, Sporting de Braga, Académica e Covilhã.

Vejamos o que pode acontecer consoante o resultado do jogo Covilhã-Atlético, marcado para depois de amanhã. Uma vitória dos lisboetas, deixará o Atlético em 3.º, o Benfica em 4.º e os três restantes pela ordem actual; um empate, dará o 3.º lugar ao Atlético, o quarto ao Benfica, o sexto ao Covilhã, o sétimo ao Braga e o oitavo à Académica; uma vitória dos leões da serra, fixará o Benfica em 3.º, o Atlético em 4.º e deixará os três restantes na posição determinada pelo empate.

Um facto não deixará mais de assinalar este campeonato: a diferença de pontos que separa o campeão do subcampeão—nada menos de 11.

O quinto lugar do Oriental é também nota a fixar, visto tratar-se dum estreante. A superioridade de Lisboa é notória, com quatro equipas nos cinco primeiros lugares. Só o Belenenses e o Estoril não lograram classificação de harmonia com as suas possibilidades.

O Algarve perdeu o seu representante. Há um ano o Lusitano de Vila Real; agora o Olhanense. É sintomático.

Os torneios petrolíferos

Além dos torneios de ténis de mesa e bilhar, já se iniciaram também os jogos de futebol do campeonato petrolífero para a disputa das taças «Eng. A. Bandeira Vaz», oferta do Grupo Desportivo Atlantic e «Armando Tenreiro», oferta do Clube Shell. A Sacor venceu por 2-0 a Shell, e a Atlantic venceu a Vacuum por 3-0. Durante esta semana há apenas jogos até quarta-feira.

CAVE DO CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO
LAMPREIA A MODA DO MINHO

Bacalhau à Zé do Pipo



DESPORTOS

2.ª DIVISÃO NACIONAL

Porto e Setúbal

têm dois representantes apurados
para a fase imediata do torneio

Terminou ontem a primeira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Os últimos 39 desafios da importante competição não forneceram grandes surpresas, embora dos dois já apurados vencedores de séries tivessem saído derrotados dos desafios em que intervieram. Referimo-nos, é claro, ao União de Coimbra e ao Barreirense.

A derradeira jornada, dado o antecipado apuramento de 7 das 8 equipas que haviam de prosseguir na prova ofereceu escasso interesse. Lisboa ficou sem representantes na prova, mas, em contrapartida, Porto e Setúbal têm dois clubes que, ainda, são candidatos ao título. Coimbra, Leiria, Portalegre e Évora completam as regiões interessadas na contenda.

Continuam na liza:

Zona A—Leixões e Salgueiros.
Zona B—União de Coimbra e Torriense.
Zona C—Barreirense e Almada.
Zona D—Lusitano de Évora e O «Elvas».

A fase imediata do campeonato comporta duas «poules», sob a designação de Grupo Norte e Grupo Sul. No primeiro estão incluídos os apurados das Zonas onas A e B; no segundo, como é obvio, participaram os clubes das duas restantes zonas.

Os clubes do Porto acabaram bem

Os desafios da Zona A forneceram os seguintes resultados:

Leixões, 8-Famalicao, 3
Salgueiros, 1-Ovarense, 1
Tirsense, 2-Oliveirense, 1
S. C. Vila Real, 3-Gil Vicente, 2
Sporting Fafe, 3-Spt. Espinho, 1

Os clubes da A. F. do Porto concluíram esta fase da prova, dando, em conjunto, a impressão de superioridade que se apontou no começo da competição. Na verdade, os três clubes portugueses conquistaram cinco pontos, deixando outros tantos para os restantes sete concorrentes. Leixões e Salgueiros, já certos de continuarem na prova necessitavam, contudo, de ganhar, pois só assim poderiam vir a ser vencedores da Zona. O Leixões, com o melhor resultado da jornada, beneficiou do empate consentido pelo Salgueiros, para terminar em primeiro lugar. Os resultados, dum modo geral, são naturais, devendo citar-se como equipas mais em evidência o Leixões e a Ovarense.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º LEIXÕES, 26 pontos; 2.º Salgueiros, 25; 3.º Sporting de Espinho, 20; 4.º S. C. Vila Real, 20; 5.º Ovarense, 18; 6.º Oliveirense, 17; 7.º Sporting de Fafe, 17; 8.º Famalicao, 15; 9.º Tirsense, 11; 10.º Gil Vicente, 11.

O Torriense levou a melhor

Na Zona B os resultados foram os seguintes: Torriense, 2-Covilhãense, 0
Académico, 4-Peniche, 1
Marialvas, 4-União de Coimbra, 2
Ginásio de Alcobaca, 1-S. L. Viseu, 0
Anadia, 1-União da Guarda, 1

O Torriense, o Académico de Viseu e o União da Guarda, todos com a necessidade absoluta de vencerem e espreitando cada um os deslizes que os outros dois pudessem ter, chamaram sobre si as principais atenções. Os egípcios, contrariando previsões, porque o Anadia era o último da «poule», forneceram o resultado-surpresa, com real evidência para o Anadia. O Académico visense chamou a si o melhor resultado, mas isso de nada lhe valeu porque o Torriense se saiu aitosamente do confronto com os covilhanenses.

O União de Coimbra regressou derrotado do seu curto passeio a Cantanhede. Se recordarmos que o Marialvas foi o vencedor da prova distrital de apuramento, temos de considerar os seus surpreendentes a derrota do vencedor da série. O Ginásio de Alcobaca teve um adversário difícil. E, pelo menos, o que o resultado do desafio significa.

Classificação final: 1.º UNIÃO DE COIMBRA, 28 pontos; 2.º Torriense, 23; 3.º Académico de Viseu, 23; 4.º União da Guarda, 22; 5.º Marialvas, 19; 6.º Covilhãense, 17; 7.º Ginásio de Alcobaca, 16; 8.º S. L. Viseu, 14; 9.º G. D. de Peniche, 11; 10.º Anadia, 7.

Parabens ao Operário

Os cinco desafios da Zona C proporcionaram os seguintes resultados:

Operário, 3-Barreirense, 2
Almada, 4-Alhandra, 0
C. U. F. do Barreiro, 3-Ferrovários, 0
Montijo, 3-Casa Pia, 1
Arroios, 4-Torres Novas, 6

O Operário salvou a «honra do convento» do futebol lisboeta. Foi a única equipa da capital que logrou vencer, não podendo esquecer-se que o adversário foi o Barreirense. Sem dúvida—um bom resultado. O Alhandra logrou a melhor marca, confirmando a sua regularidade. Os cufistas barreirenses ganharam com a maior naturalidade e o Montijo mostrou, mais uma vez, quanto difícil adversário se torna para qualquer equipa, quando joga na sua terra. A vitória do Torres Novas não pode deixar de

assinalar-se, dado que se poderia esperar mais do Arroios.

Classificação final: 1.º BARREIRENSE, 29 pontos; 2.º Almada, 28; 3.º C. U. F. do Barreiro, 25; 4.º Montijo, 23; 5.º Casa Pia, 22; 6.º Torres Novas, 17; 7.º Operário, 14; 8.º Arroios, 11; 9.º Alhandra, 9; 10.º Entroncamento, 2.

Uma surpresa em Vila Real de Santo António

Na Zona D verificaram-se estes resultados: Farense, 1-Lusitano de Évora, 5
Campomaiorense, 2-Portimonense, 0
Lusitano (V. Real), 2-O Elvas, 0
C. D. Beja, 2-União de Montemor, 5

Os eborenses foram, dentro todos os guias da classificação, os que melhor acabaram a prova. O resultado que alcançaram em Faro não deixa margem para dúvidas, quanto ao mérito da vitória.

O Campomaiorense provou mais uma vez que, no seu campo, é adversário bem difícil. O Elvas deixou-se surpreender e o União de Montemor redimiu-se um tanto das suas últimas saídas, bem pouco afortunadas.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º LUSITANO DE EVORA, 28 pontos; 2.º O Elvas, 22; 3.º União de Montemor, 20; 4.º Portimonense, 16; 5.º Lusitano de Vila Real, 15; 6.º Farense, 13; 7.º Campomaiorense, 11; 8.º Derportivo de Beja, 10; 9.º Aljustrelense, 9.

A final da 3.ª Divisão

O jogo de ontem, em Santarém, entre a Sanjoanense e o Juventude de Évora nem sempre conseguiu interessar a assistência, pois se teve períodos de futebol que entusiasmarão o público outros houve em que se registou monotonia. Cada equipa quis impor a sua toada, mas os intentos nem sempre foram realizados.

No início do encontro a primeira impressão nossa foi a de que a vitória dos nortenhes seria o seu desfecho mais natural. Com efeito, os rapazes de S. João da Madeira deram a sensação de melhor equipa e de conjunto mais perfeito e homogêneo. A bola foi jogada sempre a meia altura à custa de pontapés compridos e um andamento considerável. Os homens do sector atacante, mal chegavam à entrada da grande área do adversário, desferiam remates potentes—todos os avançados rematam sem dificuldades com os dois pés—e quase sempre no melhor caminho da baliza. E, assim, foram mais frequentes as ocasiões de perigo, junto às redes eborenses. Enfim, durante toda a primeira parte, o domínio pertenceu inteiramente aos beirões, pelo que o resultado de 2-0 ao intervalo traduzia com fidelidade a qualidade do jogo exibido pelos contendores.

Na segunda parte, porém, tudo mudou por completo, passando a luta a desenrolar-se por forma totalmente inversa da anterior. O Juventude subiu então a grande altura, aliás, com todo o merecimento. Em jogadas bem organizadas, de excelente execução, com o esférico a rasar o solo, os eborenses cresceram e essa melhoria animou o desafio e entusiasmou a grande falange de apoio dos alentejanos, que seguiu a luta com maior interesse. Portanto, na segunda parte, domínio absoluto do Juventude que se instalou por largos períodos no meio campo do adversário, fustigando-lhe constantemente as redes. Dois golos até à passagem da meia hora, constituíram o melhor prémio do seu magnífico trabalho, onde estiveram em destaque os sectores médio e ofensivo. Na defesa, Contreiras, pareceu-nos o melhor elemento.

Como o final chegasse com os grupos empatados, seguiu-se um período suplementar de 30 minutos.

Durante esse tempo, a fisionomia do jogo não se alterou. Todavia, os sanjoanenses passaram a dar um pouco de atenção ao ataque, registando-se, até, algumas descidas perigosas. Mas, no momento preciso, ou surgiu uma defesa a desarmar com oportunidade ou o remate perdia-se por demasiado alto.

Os dois agrupamentos procuravam utilizar o contra-ataque e, nem, mesmo assim, os tentos apareciam. Até que, duas faltas sucessivas cometidas na grande área de cada um, provocaram outras tantas grandes penalidades, que, sendo transformadas, não alteraram as posições dos grupos. A igualdade manteve-se e desta forma ficou ainda por conhecer o campeão nacional da 3.ª Divisão.

O próximo encontro realizar-se-á dentro de quinze dias ou noutra data que a F. P. F. designar.

GUITA JUNIOR

PEDESTRIANISMO

FEITIÇO QUEBRADO

O Sporting conquistou ontem por intermédio de Filipe Luís, um dos melhores fundistas do País, uma vitória de sabor especial.

E' que depois de quebrar espectacularmente a série de triunfos das equipas «azuis» com a sua vitória na estafeta Cascais-Lisboa, confirmou, agora, o seu valor na modalidade com o excelente triunfo de Filipe Luís e ainda com a conquista por parte de Alvaro oCnde, do segundo lugar.

A luta para destronar o reinado dos «leões» na modalidade que começou praticamente há dois meses continua, apesar de tudo, acesa, pois os seus adversários são de rija tempera.

Serão capazes os belenenses, que foram irresistíveis durante o mês de Fevereiro, ou mesmo os benfiquistas de destronar o «conquistador» que há anos se senta na cátedra? Não o sabemos. O futuro o dirá!

O certo é que as lutas na modalidade tomaram um aspecto impressionante. As equipas dos clubes estão fortemente apetrechadas de valores individuais que dão ao ambiente uma nota elevada.

Os «azuis», que esta época têm marcado posição, não puderam—vontade não lhes faltou—bater o pé aos «leões». Estes, Filipe Luís e Alvaro Conde, mostraram ser superiores sob muitos aspectos. Cuidaram e bem, de manter inacessível o ceptro da vitória e de o rodear de uma aura de prestígio.

Filipe Luís não autorizou—é o termo—que o seu mais directo rival, José Lourenço, dos Belenenses, conquistasse aquilo que muito custa alcançar—o êxito em provas atléticas.

Os «15 quilómetros» tiveram os seus encantos naturais. Esperava-se uma luta cerrada por parte do melhor corredor das camisoladas da Cruz de Cristo, mas esta não se verificou. Apenas houve batalha—se é a palavra—na primeira parte do percurso, visto que tanto Alvaro Conde como José Lourenço, não resistiram ao ataque que o vencedor moveu, quase no início da segunda fase da competição.

Foi a partir deste momento que sorriu para os «leões», mais uma vitória a juntar a tantas outras conquistadas mercedamente, no decorrer das várias competições. Dos seus quatro homens que alinharam a partida apenas dois terminaram a prova e entre os dois desistentes contava-se o «recordman» da competição—Afonso Marques.

José Lourenço, à medida que cobria maior numero de quilómetros, demonstrava maiores dificuldades. Acusou a importância da corrida. Emídio Lucas, outro belenense, decaiu muito, até ser ultrapassado pelo «maraton» Manuel Gonçalves, do Benfica, que fez uma boa corrida, apesar da distância para ele ser curta.

Os tempos obtidos na prova de 1950 foram muito melhores, esteve-se perto do «record». Desta vez não. Nem mesmo o vencedor Filipe Luís, conseguiu destronar o seu melhor tempo na prova. Deve-se, no entanto, assinalar que Lourenço, que foi oitavo em 1950, passou a ser este ano, terceiro. Não podemos confrontar «tempos», visto que na corrida do ano passado não lhe foi cronometrado «tempo». Contudo, é indicativo a sua subida.

Enfim, e ao cabo, podemos afirmar que se gorou o ataque dos belenenses, pois antes da partida notava-se uma certa pontinha de incógnita quanto ao vencedor. Os corredores estavam bem preparados e a luta previa-se forte e entusiasmática.

Mas, Filipe Luís não deixou registar uma vitória «azul». Correu para ganhar e ganhou com mérito. Assenta-lhe bem o título que de resto vem confirmar ser ele um grande fundista quer queiram quer não queiram.

Aquele feitiço de tons azulaes foi quebrado. Domina ainda de uma maneira geral o reinado dos «leões»...

E, agora, para finalizar, apenas um esclarecimento: devemos informar os mal intencionados de que somos insensíveis às críticas mordazes quando elas, bem entendido, partem de sectores apaixonados. Nos escritos deve haver certa isenção não deixando transparecer servilismo.

JOSE BATALHA



DOMINGO DE PASCOA

inauguração da época de 1951

8 touros puros, 4 do sr. Francisco dos Santos, para os cavaleiros, e 4 do sr. António Durão, para os «espadas», sendo aqueles

MURTEIRA CORREIA
e D. FRANCISCO MASCARENHAS
e «diestros» os afamados
JULIO PEREZ «VITO»
e ANTONIO CARO

O valente grupo de forçados de António Matias

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre 5.ª feira, 22, às 11 horas, com bilhetes desde 15 escudos.

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Um belo sarau

do Lisboa Ginásio Clube

com 14 campeões do Mundo

Hoje efectua-se novo espectáculo

no mesmo recinto

Êxito absoluto, inofismável, do Lisboa Ginásio Clube ao trazer a Portugal os campeões do Mundo de ginástica aplicada.

Jamais se reuniu numa organização deste género tão excelente grupo de atletas. Por isso o publico, compreendendo os sacrificios da colectividade e desejando estimulá-la, compareceu em numero elevadíssimo no Pavilhão dos Desportos, quase repleto.

O primeiro dos dois saraus que ali se realizarão foi primoroso, sem uma falha, num ambiente de entusiasmo comunicativo. A assistência vibrou com a classe excepcional dos suíços, com a graça e finura das suecas, com o altíssimo valor do finlandês Alkonen.

Ao sarau assistiu o sr. comandante Nuno de Brion, em representação do chefe do Estado, ladeado, entre outras altas individualidades, pelos srs. ministro e subsecretários da Educação Nacional, representantes diplomáticos, directores-gerais dos Desportos, etc., etc.

O desfile foi já de si um numero grandioso. Imediatamente o publico se deixou prender pela gentileza das suecas, muito airozas, loiras e sonhadoras, pés nus, mal afluando o sol. Um encanto!

A representação foi digna de categoria do espectáculo. Tocaram-se os hinos nacionais de todos os países representados e o ambiente chegou a ser de apoteose.

Depois foi o sarau propriamente dito.

Os campeões do Mundo—Walter Lehmann, Eugster, Gebendingen, Stalder e Marcel Adattamente a sua excepcional classe. Paavo Alkonen e exibiram-se em cavalo de arco, barra fixa e saltos de trampolim. Todos afirmaram nitidamente a sua excepcional classe. Paavo Alkonen brilhou no cavalo de arco, Stalder, simplesmente maravilhoso, na barra fixa e Walter Lehmann neste aparelho e nas argolas. Mas Eugster, Gebendingen e Adatte estiveram absolutamente à altura da sua fama, salientando-se o segundo nos saltos. Aqui, porém, em pulos de fantasia e arrojo os nossos rapazes arrancaram estrepitosos aplausos. Robalo Gouveia e Raul Caldeira foram os melhores.

As jovens suecas deixaram uma nota perfumada no brilhantíssimo espectáculo. A pequena Eyy e a graciosa e linda Karim Lindeberg ouviram os maiores aplausos. Mas todas os mereceram bem... Que graça! Que gentileza! Que alegria! Nas mãos livres, nos saltos e no exercício de conjunto, com bolas, muito vistoso e bem ritmado, as campeãs do Mundo estiveram à altura do título que garbosamente ostentam.

Os representantes do Lisboa Ginásio tiveram comportamento muito meritório nos aparelhos. Notou-se maior diferença de classe no cavalo de arco e verificou-se que na barra os portugueses abusaram dos exercícios para aquecer, chegando aos exercícios a sério visivelmente fatigados.

Nos voos a equipa do L. G. C. (Rogério Torres, Francisco Flores e Vitor Bandeira) esteve muitíssimo bem, sem uma falha. E para o êxito do sarau ainda contribuíram os professores João Domingues com os seus miudos e Helio Ribeiro com os rapazes. Um grupo de gentis ginastas dançou dois viraes em homenagem aos estrangeiros, com aprumo e galhardia.

Foi, realmente, uma noite inolvidável esta que o Lisboa Ginásio ofereceu ao publico da capital. Hoje efectua-se novo sarau, com a presença de todos os campeões estrangeiros.

VII PORTUGAL - ITALIA

Venda de bilhetes

A Comissão Administrativa estabeleceu, para os bilhetes de entrada no Estádio Nacional, os seguintes preços:

«Cabeceiras, 15500; Bancada lateral, 50500; Bancada central, 60500 e 80500.

Na aquisição dos bilhetes para o encontro em referência, é dada preferência às pessoas que fizeram a sua inscrição na F. P. F. para a obtenção dos bilhetes para os jogos efectuados na época firda.

De 26 do corrente até 1 de Abril próximo futuro, estará aberta na Rua da Misericórdia, n.º 12, das 10 às 22 horas, uma bilheteira onde os requisitantes da época passada poderão obter os bilhetes de ingresso no encontro Portugal-Italia, mediante a apresentação do Bilhete de Identidade ou do cartão de sócio do seu clube, consoante a inscrição então feita.

As pessoas nas condições, acima referidas, residentes fora de Lisboa, poderão delegar noutra qualquer pessoa ou no seu clube o levantamento dos respectivos bilhetes. No primeiro caso será ainda necessária a apresentação do cartão de identidade ou de sócio; no segundo a citação do seu numero em officio a dirigir dentro daquele prazo a Federação de Futebol.

Os bilhetes que restarem serão postos à venda de 2 a 7 de Abril.

A Federação não aceita requisições de bilhetes.

ECOS

Um telegrama de Lille, informa-nos de que o faquir Lys Chelys conseguiu jejuar, durante 57 dias, vencendo o faquir Burmah, por 22 horas. Esteve encerrado numa caixa de água e fumou 13 maços de cigarros. O faquirismo encontra-se numa época propícia ao seu desenvolvimento, visto que favorece o embaraço da vida.

Como se afirma, em voz alta e sonora, que os ideais vão falindo, uns após outros, com os rigores da conquista do pão, desde que os homens aprendam a passar 57 dias a fio, em urnas de vidro ou de plástico, o problema da alimentação simplifica-se muito.

Parece que os suínos que se criam no concelho de Loures, segundo nos informam, têm de vir para o Matadouro de Lisboa, a fim de serem abatidos. Dão-lhes a seguir uma enérgica limpeza, com água quente, finda a qual regressam à origem, com velocidade moderada.

Várias pessoas de fino tacto e bom paladar queixam-se de que a carne nem sempre lhes sabe bem, acusando um gostinho que as enjoa.

Não seria mais fácil, mais higiénico e mais cómodo matar os suínos «in loco», pois, em Loures, há um distinto veterinário, de modo que os consumidores possam fornecer-se e regalar-se de porco fresco, sem qualquer receio?

Paulo Osório, no «Diário de Notícias» de hoje, ocupa-se de «Gongorismo Triunfante», escrevendo:

«O Mundo tem-se fartado de sorrir das nossas «excelências» e dos nossos «ilustíssimos senhores», embora essas expressões, á força de poidas, tenham perdido, na própria ideia dos que as usavam ou usam, a sua significação essencial...»

Achamos que Paulo Osório faz muito bem em castigar os ridículos, tanto os nacionais como os estrangeiros. Chega a ser indecoroso o enfatuamento e o pavoneamento com que nos tratamos e iludimos. Isto, porém, não se dá só em Portugal, mas também em países que se julgam feitos para educar os outros. Em Roma, já no tempo de Juvenal, a lisonja procedia de modo a assoprar as vaidades, bajulando-as. Nós, portugueses, abusamos um pouco da hiperbole e da imitação das lições da corte.

Não seria bem melhor que estabelecessemos regras de convívio das quais desaparecesse quanto significa preciosismo, toleima, impostura e pretensões de escudeiro?

No seu livro «Melodias», Maria Julia de Sá Nogueira reuniu quarenta quadras, todas reveladoras da sua arte e da sua inspiração.

É uma poetisa de nobre linha emocional que sente a vida com a sinceridade de quem pede ao coração que lhe explique os mistérios do Universo.

Simple, espontânea e vibrante, prefere dizer o que todos entendem e deixar para as sensibilidade difíceis e complicadas os poemas nevosos e intragáveis. Em cada uma das suas quadras, palpita um sopra da sua alma encantada e encantadora.

Vasco Sameiro

vai correr ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 19—Assegura-se que a prova automobilística promovida pelo A. C. do Brasil, de 15 de Abril próximo, contará com o concurso do corredor português Vasco Sameiro.—(F. P.).

A primeira pedra de uma nova instituição de beneficência no Alto do Pina

Éis uma obra, que não será das mais espectaculosas—desprovida como é, do aspecto de mardanismo de que tanta vez se fazem revestir iniciativas semelhantes—mas que, exercida em profundidade, metódicamente, com devoção, e em silêncio, vai concretizando os seus objectivos, que são os de prestar auxílio a muitos desprotegidos da sorte.

Há cerca de 25 anos que o sr. comandante Raul Fernandes, gerente da Casa Bensaude, começou a acção beneficente que, mais tarde, tomou expressão jurídica sob a designação de Grupo de Beneficência «A Caridade». Auxiliado na sua cruzada pelas senhoras da sua família, por seu filho, sr. eng.º João de Oliveira Fernandes, e por seu genro, sr. dr. Rosado Fernandes, pôde aquele benemérito ver concretizar-se a sua iniciativa pela fundação de Asilo «A Caridade», ao Alto do Pina, precisamente há um quarto de século, sendo por assim dizer o acto desta tarde a comemoração das Bodas de Prata daquela obra.

A acção beneficente do Grupo tinha começado pela assistência dispersa a necessitados e chegando a ser distribuídos, pelas vésperas do Natal e da Páscoa, bodes a três mil pobres. A obra tomou alento e metodizou-se. No asilo que exerce uma acção permanente junto das famílias mais modestas das áreas do Alto do Pina e de Barão de Sabrosa, passaram a viver permanentemente 33 raparigas, que ali recebem assistência e preparação, para a vida. Muitas dali saíram para constituir o seu lar, outras sem terem conseguido tanto do seu sonho, permanecem entretanto ligadas à obra, fazendo hoje por outras crianças o que a obra fez por elas.

No Verão, parte de umas quintas a família Fernandes possui, a Sr.ª Seixal, é aproveitada para instalação de uma espécie de colónia de férias, onde repousam e se valorizam, do ponto de vista social, muitos jovens que são isentos e libertos de ataques nervais.

São mais de 25 anos de trabalho aplicado—representando, colectivamente, um louvável espírito de abnegação—que hoje têm uma nova jorreada digna de registo, ao lançar-se a primeira pedra para a nova iniciativa da obra, que é o Preventório e Dispensário Moral.

O edifício erguer-se-á num magnífico terreno de gavelto, da Rua do Barão de Sabrosa, tornejando para a Alameda de D. Afonso Henriques e, a avaliar pelo que tem sido até hoje a acção beneficente dos seus protectores, não será ousado prever-lhe, para o futuro, os mais lisonjeiros resultados.

Para assistir ao acto, que vai principiar á hora a que escrevemos, foram convidadas diversas entidades, entre as quais os srs. subsecretário da Assistência e governador civil de Lisboa.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

para internos dos H. C. L.

No curso de aperfeiçoamento para internos dos Hospitais Cíveis, que tem estado a decorrer, incumbiu-se da lição de hoje o sr. dr. Abel Canela de Abreu, que se ocupou da «Organização civil da transfusão de sangue», ocupando-se, sucessivamente, dos problemas de recrutamento e inventariação clínica e classificação dos doadores de sangue, estudando diversos tipos sociais dentro das organizações transfusionais. Pormenorizou as provas a que os recrutados são sujeitos antes da sua apreciação para o desempenho da grave missão que lhes vai ser cometida, abordando depois os problemas relacionados com a propagação para a obtenção do numero necessário, cada vez maior, de doadores para satisfazer as necessidades constantemente renovadas. O sr. dr. Canela de Abreu historiou, depois, a transfusão na última guerra e defendeu, por fim, a necessidade de uma educação técnica que leve o hemoterapeuta a dar aos cirurgiões e clínicos gerais a colaboração necessária para ser levada a bom termo a grande cirurgia da actualidade.

A próxima lição é na quinta-feira, como hoje ás 8 e 30, a cargo do sr. dr. Almerindo Lessa, que se ocupará de «O plasma—contribuição, acção fisiológica e indicações terapêuticas».

O governador geral de Angola partiu de avião a reocupar o cargo

Após cerca de três meses de permanência na Metrópole, onde veio estabelecer contacto com o ministro das Colónias e tratar dos mais importantes problemas relacionados com a maior província de África, regressou hoje a Luanda, no avião dos T. A. P., o sr. capitão Silva Carvalho, governador de Angola.

No aeroporto compareceram, para apresentar cumprimentos de despedida ao governador, numerosas individualidades, entre as quais os srs. comandante Nuno de Brion, pelo chefe do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhal, pelo presidente do Conselho; ministros do Interior, da Defesa, da Marinha e dos Negócios Estrangeiros; subsecretários de Estado das Colónias, da Agricultura e do Comércio e Indústria. O sr. ministro das Colónias fez-se representar pelos srs. tenente-coronel Pinto Cardoso e 2.º tenente Almeida Pinto, respectivamente, seus chefes de gabinete e ajudante. Estavam também representados os srs. ministros das Finanças e do Exército e compareceram, ainda, numerosas entidades do mundo oficial, entre os quais os srs. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação; dr. Tavares de Almeida, do organismo; eng. Canela de Abreu, dr. Banha da Silva, agente geral das Colónias; dr. Pereira Coutinho, pelo prof. Marcello Caetano, presidente da Camara Corporativa; deputada dr.ª Maria Guardião, com uma delegação de dirigentes da M. P. F.; e muitas outras individualidades, entre as quais altos representantes das nossas actividades económicas e coloniais.

Antes de embarcar no avião, o sr. governador Silva Carvalho proferiu ao microfone da E. N. as seguintes palavras:

—Regresso ao meu posto satisfeito com os resultados colhidos e permitto-me daqui renovar os meus agradecimentos a S. Ex.ª o ministro das Colónias, pelo bom acolhimento dispensado e resolução dada aos problemas de Angola. Aproveitando esta gentileza da E. N., quero, a todos, á Rádio e á Imprensa metropolitana, manifestar, como representante de Angola e em meu nome pessoal, os mais sinceros agradecimentos por todas as atenções que quiseram dispensar-me durante esta curta estadia em terra da mãe-pátria. Angola vai continuar a sua vida de trabalho e a demonstrar a sua vontade cada vez mais firme de construir no centro de África um próspero e grande prolongamento de Portugal.

No aeroporto compareceram também os colonos da Huila, que quiseram testemunhar ao sr. capitão Silva Carvalho a sua consideração e o seu reconhecimento.

O avião largou ás 15 e 30.

Homenagem a um director

da Parceria dos Vapores Lisboenses

Com a presença dos administradores da Parceria dos Vapores Lisboenses, srs. Guilherme Pinto Basto, visconde do Botelho e Carlos Farinha, realizou-se hoje, nos escritórios do Cais do Sodré e promovida pelo pessoal, uma homenagem ao gerente daquela empresa sr. comandante Mascarenhas de Meneses, por motivo de ter completado vinte anos de exercício daquelas funções.

Usaram da palavra, para saudar o homenageado, os srs. Carlos Farinha, em nome da administração; Manuel Picoto, pela exploração; Louis Jean Baptist, pelos escritórios; José Brás, comandante do B. V. de Almada; José Mota, pelos serviços de máquinas; Manuel Santa Rita, pelos reformados; um director do Almada Atlético Clube e, por ultimo, o homenageado para agradecer.

No final foi-lhe oferecida uma medalha de ouro comemorativa da data que se festejava.

Nossos muito dedicados Clientes

Temos ao vosso dispor o mais assombroso sortido em pratos, ouro, relogios e joias do mais fino gosto que vendemos a preços abaixo de toda a concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, n.º 257

GRAVURAS

São as melhores amendoas. QUINTAO apresenta a mais linda colecção.

30 — Rua Ivens

O VINHO DE

COLARES

E' DIFERENTE PORQUE E'

UNICO

Terminou hoje sobre a tuberculose com a malança e

Terminou hoje a Conferência da Tuberculose Bovina, útil e interessante iniciativa da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, que reuniu em Lisboa algumas dezenas de veterinários de todo o País.

As 9 e 30, realizou-se, no auditório da aula de Tecnologia da Escola Superior de Medicina Veterinária, a penúltima sessão teórica.

Presidia o sr. dr. Figueiroa Rego, director-geral dos Serviços Pecuários, que deu a directiva ao sr. dr. Manso Ribeiro, director do laboratório Central de Patologia Veterinária, e a esquerda ao sr. dr. Anúpio Correia y Alberdy, chefe da Repartição de Sanidade Pecuária.

Foi dada a palavra ao sr. professor Neves e Castro, que falou sobre «Vaginites contagiosas», começando por dizer que estas—às quais prefere que se dê a designação de «exantema granuloso contagioso», visto que ataca animais dos dois sexos—se observam, em grande numero por todo o País, em reses leiteiras e de trabalho. Em colaboração com o sr. professor Joaquim da Silva Fiadeiro, foi verificada a existência de tal doença em mais de 50 por cento das vacas leiteiras observadas, por ambos. Quanto às estatísticas, mostrou que elas acusam cerca de 40 %, mas referindo-se a reses tanto leiteiras como de trabalho de mais de 18 meses. Debate-se—afirmou-se tal estado infeccioso sem influência na esterilidade. Se tratadas estrangeiras não especializadas nos estudos da esterilidade a negam, os especialistas afirmam que esse estado pode ser causa de esterilidade, pelo menos temporária. Em todo o País o tem verificado. E no Montijo, nas propriedades do sr. Samuel Lupi Santos Jorge, onde o gado é examinado duas vezes por ano, concluiu que, pelo tratamento, se consegue a recuperação de muitos dos animais infectados, para a procriação. Trata-se—salientou—dum problema que é necessário resolver, a bem da economia nacional. Pediu a todos os presentes que examinassem os uteros das vacas abatidas, que estivessem contaminadas, e indicou a sintomatologia da doença, e o processo para a verificar. Apontou como uma das causas—talvez a principal—de as vacas novas sofrerem agudamente a vaginite do que as velhas, pela falta de vitaminas, resultante de grande parte do leite das mães ser aproveitado, faltando-lhe as quantidades convenientes para a sua defesa nos primeiros meses. Quanto ao tratamento—acentuou—as opiniões divergem muito. Na América preferem não o fazer, evitando, apenas, que ela seja coberta durante alguns meses; mas o orador acha mais económico proceder ao tratamento, utilizando adstringentes e anti-sépticos, mas de fraca acção irritante: permanganato, lisol e óleo de fígado de bacalhau, gomerulado, a 10 por cento. Esse tratamento deve ser aplicado durante 10 a 15 dias, ao fim dos quais as fêmeas tratadas podem ser fecundadas.

O sr. dr. Figueiroa Rego elogiou o trabalho do orador, destacando a importância das injecções genitais dos bovinos leiteiros e a necessidade económica de realizar, intensa e metódicamente, a campanha contra a esterilidade, e pedindo a todos os presentes que nela colaborem.

O sr. dr. Moreira Jacob pediu esclarecimentos ao sr. professor Neves e Castro—que confirmou que a doença em discussão é provocada por um vírus.

O sr. dr. Tavares Cabral pediu esclarecimentos sobre o processo da doença nas bezeras antes do primeiro coito, sendo afirmado que ela pode ser causada pelo leite das mães ou pelas palhas infectadas. O orador explicou, também, que a simples vulvite granulosa pode, às vezes, provocar esterilidade temporária.

O sr. professor Eugénio Tropa relatou trabalhos feitos em Aveiro—e incitou o sr. dr. Moreira Jacob a estudar, como se propôs, as verdadeiras causas da doença, e a influência do estreptococo.

O sr. dr. Mário Parrot esclareceu que, das fêmeas atacadas intensamente, algumas fecundam normalmente.

O sr. dr. Gamboa Vaz felicitou a Direcção-Geral pelo valor da sua iniciativa, dissertou sobre os diversos agentes da esterilidade, apontados em vários países, e sugeriu a aplicação de esterógenos no tratamento da vaginite.

O sr. dr. Figueiroa Rego anunciou que está entregue às entidades superiores um projecto para se criar uma comissão especialmente para tratar da esterilidade.



LORD

SAPATOS - CHAPEUS - GRAVATAS

RUA AUGUSTA, 201

CAROL



Tem o prazer
delos de vestida
terça-feira, dia
— Campo Grande

ENTR

Avenida C

a conferência

Jose bovina

eulopsia de seis reses

O sr. dr. Moreira Jacob, investigador do Laboratório Central de Patologia Veterinária, que, no estrangeiro, se tem dedicado, especialmente, ao estudo das mamites, disse que este mal provoca uma quebra na produção do leite, que acarreta consequências das mais prejudiciais, e que, portanto, é dos que urge tratar cuidadosamente. Anunciou que se propõe modificar o processo da recolha das amostras de leite, destinadas a exame no Laboratório Central. Sugeriu, entre outras contribuições para o combate à doença, entre as quais fixação de preços superiores para as melhores condições do leite e a aplicação gratuita de vacinas, visto que a utilização da penicilina, que classificou de «droga maravilhosa» para o respectivo tratamento, é muito cara para poder ser utilizada em larga escala, numa campanha profilática.

O sr. dr. Caldeira Areias pediu que seja obrigatório o uso dum sóito barato, pelos vaqueiros, para lavar as mãos, durante a mugição, visto que são eles, em grande parte, os causadores das mamites. E o orador explicou que já existe em Portugal tal produto.

O sr. dr. Teófilo Frazão salientou a importância dos assuntos e dos debates de hoje, pedindo que, em breve, haja uma nova reunião apenas para a discussão das vaginítes, das mamites e das bruceloses. Relatou os ensaios que têm feito para tratar os animais atacados por várias doenças, no distrito de Beja—ensaios trabalhosos e dispendiosos que não têm, infelizmente, conseguido os resultados desejados. Pediu ao orador várias explicações técnicas.

No debate, intervieram também os srs. Ildefonso Bettencourt, Tavares Cabral, professor Eugénio Tropa e Furtado Coelho—que acrescentaram interessantes informações sobre tratamentos feitos, produtos utilizados e resultados obtidos.

Entre outros produtos, estão sendo utilizadas a bacitracina e a tetracina (na Estação Zootécnica Nacional), bem como a vacina com leite do próprio animal.

O sr. dr. Mano Ribeiro anunciou que, tanto a Direcção Geral, como o Laboratório Central aceitarão e porão em prática as sugestões apresentadas pelo sr. dr. Moreira Jacob. A assistência sublinhou estas palavras com uma salva de palmas.

O sr. professor Neves e Castro pediu que o sr. dr. Teófilo Frazão ponha, na sessão da tarde, as suas dúvidas acerca de vaginítes.

A's 12 e 45, foi encerrada a sessão.

A matança e a autopsia de seis vacas

Cerca das 14 e 30, os participantes na Conferência começaram a chegar ao Matadouro Municipal de Lisboa, onde foram recebidos pelo director da respectiva repartição, sr. dr. Filipe Romeiras, e pelos outros veterinários que ali prestam serviço.

Já ali se encontravam, preparadas para o sacrifício, seis vacas leiteiras da Quinta das Silveiras (perto de Vila Franca de Xira), que as brigadas da Intendência dos Serviços Pecuários de Santarém, a exemplo do que está a ser feito em todo o País, excepto em Lisboa, tem observado, e que concluíram serem tuberculosas, após a sua tuberculização segundo a nova técnica: uma injeção com tuberculina humana, e 30 dias depois, uma com identica tuberculina, e outra com tuberculina aviária (todas três na tábua do pescoço), para se verificar se a reacção a primeira fora motivada pelo facto de os animais estarem tuberculosos.

Para se verificar se as conclusões que, pelo exame em vida, tiraram os técnicos da campanha de Saneamento dos Bovinos Leiteiros, foram as seis vacas das Silveiras abatidas hoje, pelos magarefes do Matadouro de Lisboa, após o que os corpos foram levados para uma sala reservada, onde se reuniram técnicos em numero de cerca de meia centena.

De bata branca, o sr. dr. Nunes Petisca anatómo-patologista do Laboratório Central de Patologia Veterinária, procedeu a necropsia dos seis animais, pesquizando, a olho nu, nos organismos e nos ganglios, o aparecimento de lesões provocadas pelo bacilo de Koch, e procedendo, também, à recolha de material necropsico para pesquisas laboratoriais, bacteriológicas e anatómo-patológicas.



de participar que a sua passagem de mo-
s e sapatos, para criança, se realiza na
20, pelas 16,30, no Restaurante Alvalade
le (junto ao lago).

ADA. POR CONVITES
CAROCHINHA
Guerra Junqueiro, 19-C — LISBOA

Dez mil toneladas

de batata

ha dez dias

à espera de destino

A Junta das Frutas patrocinou, recentemente, a importação de 10.000 toneladas de batata da Bélgica para consumo, as quais, tendo sido desembarcadas há mais de dez dias, ainda se encontram empilhadas em sacos, no cais da Rocha de Conde de Óbidos, cobertas com encardados.

Dado o tempo que tem estado, quase sempre chuvoso, a batata não pode deixar de se ressecar. Se ela fosse armazenada, ainda se compreendia, mas ali deixada, como está é que não é de aconselhar.

Dizem os importadores que essa batata foi importada e paga já pelos armazenistas, mas que não a podem levantar nem distribuir pelos retalhistas, sem que as existências da nacional estejam esgotadas. Será assim?

O caso parece bastante estranho, uma vez que a batata, exposta às intempéries, corre risco de se perder. Tanto mais que a Junta, Grémio e cooperativas agrícolas têm aconselhado e prevenido os comerciantes de que a batata é um produto de conservação precária, não convindo deixá-la encasada durante muito tempo. Ou terão deixado de ter valor estes conselhos?

Batata nacional de semente a 232\$50 cada saco de 50 quilos

Os lavradores, e até a maioria dos grémios da lavoura têm-se desinteressado este ano da aquisição da batata de semente das principais regiões abastecedoras do Chaves, Montalegre e Vila Pouca de Aguiar, em primeiro lugar porque, o ano passado, apareceu alguma batata com «pinta de ferrugem» e, em segundo lugar, porque a batata estrangeira de semente, com encargos de frete, seguro e taxas várias, vende-se por 140\$00 cada saco de 50\$00, preço sobre o qual ainda é concedido um bonus de 12\$00, ao passo que a batata nacional de semente, em Montalegre, custa 232\$50, cada saco de 50 quilos, fora os respectivos transportes.

Sucede que, dada a resistência do lavrador em semear a batata nacional de semente, muita desta terá de ser lançada no consumo para não apodrecer, visto os importadores da batata de semente estrangeira serem obrigados a tomar conta da batata de semente nacional ao preço que os produtores lhes pedirem. A Junta devia estudar este caso, sem lesar os direitos do importador e do lavrador.

A Junta, porém, em vez de expedir simples instruções, devia mandar as suas brigadas técnicas junto dos lavradores a prestar-lhes assistência científica e explicando-lhes a nova técnica de sementeiras para uma boa e sólida produção, o que deveria fazer-se através duma linguagem clara e acessível a toda a gente.

Uma série de desastres

BEIRUTE, 19—Morreram 3 pessoas e ficaram feridas 7, ontem, em Baruk, durante um comício e leitoral organizado por Kamal Djumblatt, chefe do Partido Socialista-Progressista. —(France Presse).

HAIA, 19—Morreram 3 pessoas e ficaram outras feridas na explosão duma fábrica de coque que teria sido provocada por um curto-circuito. —(F. P.).

BELLUNO (Alpes italianos), 19 — Quatro operários italianos morreram afogados, a noite passada, quando o camião em que seguiam se despenhou numa torrente, ao Norte de Belluno. Uma pequena avalanche, próximo desta cidade, soterrou 6 lenhadores, matando um deles. —(Reuter).

SELAM, (Carolina do Sul), 19—Duas avioetas particulares chocaram ontem em pleno voo e morreram os seus 4 tripulantes. Os dois pilotos treinavam-se a mergulhar um para o outro e deslizavam sobre a água quando se deu a colisão. Os dois aparelhos caíram enfiados. —(F. P.).

SANTIAGO DO CHILE, 19—Houve 2 mortos e 30 feridos devido a terem chocado violentamente duas automotoras na estação de São Pedro, perto de Valparaíso. —(F. P.).

OSLO, 18—Verificou-se um acidente mortal no campeonato da Noruega de saltos em esquí: um dos concorrentes, Knut Hatle, de 27 anos, que caiu desastrosamente, faleceu quando era transportado para o hospital. —(F. P.).

Lisboa venceu Barcelona

em tenís de mesa

BARCELONA, 19—Lisboa venceu Barcelona em tenís de mesa por 5 a 2. Salles venceu Feio, por 2 a 1; Ramos bateu Ramon por 2 a 2; Galeano derrotou Solee por 2 a 4; Ramos venceu Salles por 2 a 1; Feio bateu Solee por 2 a 1. Ramon venceu Galeano por 2 a 1; Ramos venceu Ramon por 2 a 0.

Carlos Espineli, presidente da Federação Catalã de Tenís de Mesa, entregou aos Portugueses a taça oferecida pela Municipalidade de Barcelona. —(F. P.).

As alterações

introduzidas este ano

no cerimonial da Semana Santa

Por um decreto mandado publicar há dias por Sua Santidade Pio XII, foi determinado que os 400 milhões de católicos espalhados pelo Mundo regressem, experimentalmente, esta Páscoa, ao hábito que esteve em vigor até há 700 anos, de celebrar a Ressurreição de Cristo na noite entre o sábado de Aleluia e o domingo de Páscoa.

Por esta decisão volta-se, pois, a maneira de proceder nos primeiros tempos da Igreja, no que diz respeito à comemoração do mistério da Ressurreição.

Como Jesus Cristo, segundo as Escrituras, ressuscitou na madrugada de domingo, os fieis preparavam-se então para comemorar esse mistério pela sua reunião na igreja, desde a tarde de sábado até madrugada de domingo, ocupando-se em orações, leituras do antigo testamento e, sobretudo, acompanhando a última instrução ministrada aos catecúmenos que com a comemoração do Senhor e a recepção do baptismo entrariam no grémio da Igreja nessa ocasião.

Com o abrandamento dos costumes cristãos e, portanto, com a falta de generosidade do sacrifício de se passar uma noite em oração, foram antecipados, no século XIII, para a manhã de sábado, os actos litúrgicos que se realizavam durante a noite.

Agora, porém, a Igreja, verificando o rejuvenescimento da sua vida litúrgica, determinou, a título de experiência, que, este ano, se restaurasse em parte o que os fieis dos primeiros tempos com tanto espírito de fé praticavam.

As cerimónias, de Quinta e Sexta-feira Maior, não são alteradas. Sábado de manhã, porém, rezam-se as matinas e laudes, que, até agora, se cantavam na tarde de Sexta-Feira Maior.

As cerimónias da bênção do lume, do crivo pascal, da água baptismal, a procissão e o canto do Pretório, que se faziam na manhã de sábado, passam a fazer-se às 22 horas do mesmo dia. A meia noite, completam-se estas cerimónias com a missa da Aleluia, que, como até ao ano passado, era celebrada também na manhã do mesmo sábado.

O cerimonial litúrgico usado na Semana Santa em nada será alterado.

Desde que os bispos das actuais 1.500 dioceses católicas de todo o Mundo informem favoravelmente a Santa Sé do bom acolhimento dos seus fieis pela referida decisão, o regresso ao processo antigo ficará definitivamente assente para os anos futuros.

A missa solene de pontifical, com que se encerram as cerimónias da Quaresma, no domingo de Páscoa, será celebrada à hora dos anos anteriores.

O agente geral das Colónias

regressou de Madrid

O sr. dr. Banha da Silva, agente geral das Colónias, regressou de Madrid, onde foi tratar da participação portuguesa na Exposição de Arte Missionária que vai realizar-se naquela cidade. Tanto o sr. professor Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal em Espanha, como o sr. dr. Ibañez Martin, ministro da Educação Nacional do país vizinho, deram-lhe todas as facilidades, estando empenhados em que a nossa representação tenha aquela importancia e aquela grandeza que lhe impõem a nossa obra missionária no Mundo.

Toma hoje posse o presidente

da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária

Hoje, às 21 e 30, realiza-se, na sede da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, a cerimónia da posse do seu novo presidente, sr. professor Engénio Antunes Tropa, da Escola Superior de Medicina Veterinária.

DESASTRE NO TRABALHO

VILA FRANCA DE XIRA, 19 (Pelo telefone).—Recebeu curativo no hospital desta vila e seguiu para o de S. José o operário Francisco Carvalho Miranda, de 33 anos, solteiro, natural de Matos da Boiça, que na fábrica de António Maria foi atingido por uma máquina britadeira e sofreu contusões e ferimentos na região frontal.

EM 3 LINHAS

Com autorização dos ministros do Interior e da Justiça, vão ser depositados na capela da Madre de Deus, de Guimarães, os restos mortais do dr. Alfredo Pimenta.

Vem hoje no «Diário do Governo» o despacho (com data de 13 de Fevereiro) referente ao contrato com o dr. Adelino Palma Carlos para o desempenho das funções de professor no Faculdade de Direito.

Foi assinado o despacho autorizando o encerramento das repartições na quinta-feira ao meio dia e dispensando a comparência de funcionários na sexta-feira.

Segundo a Procuradoria Geral, as relações referidas no Código das Custas Judiciais devem ser enviadas exclusivamente aos ajudantes ou delegados do procurador da Republica.

O novo governador militar da Madeira, coronel Costa Andrade, deve seguir a tomar conta do seu posto no dia 1 de Abril, no «Serpa Pintos».

As fábricas portuguesas produziram 3.099.000 quilogramas de cigarros e 1.359.000 de tabacos picados (onça).

Nas seis alfandegas do País, foram cobrados 391.498 contos de imposto de salvação nacional.

Na Madeira a Junta Geral mandou plantar 5.000 árvores ao longo das estradas de Calheta a Porto Moniz (100 kms.), além de dezenas de milhares de hortensias.

O edificio sede do Banco de Portugal figura no activo do Banco apenas com 3.000 contos e os seus móveis com 1 conto.

No Palácio Foz encerra-se amanhã, terça-feira, a exposição de quadros do pintor espanhol Luis Canals.

Continua aberta ao publico, das 9 às 18 horas, na Estufa Fria, a ornamentação de «primulas» e ciclâmens e de azáleas e camélias em plena floração.

DESPORTISTAS DE COIMBRA

partem amanhã para Moçambique

A equipa de basquetebol da Associação Académica de Coimbra, composta por 10 jogadores, parte amanhã de avião, para Lourenço Marques e Beira, aonde vai realizar encontros com grupos locais. A embaixada desportiva, de que fazem parte também o treinador e seleccionador nacional sr. José Esteves e o director da secção, sr. Armando Rocha, apresenta hoje ao fim da tarde cumprimentos de despedida aos srs. ministros da Educação Nacional e das Colónias, que patrocinam a viagem.

O regresso está previsto para a primeira semana de Abril.

Estudantes portugueses em Madrid

MADRID, 19.—Os cem alunos finalistas do Liceu de Pedro Nunes, que, com alguns professores, se encontram nesta cidade, visitaram ontem a embaixada de Portugal, onde lhes foi oferecida uma merenda. O sr. prof. Carneiro Pacheco deu-lhes as «boas-vindas». —(Efe).

António Vieira Pinto

Por alma do nosso saudoso amigo sr. António Vieira Pinto, falecido há 24 anos, celebraram-se hoje, na igreja dos Mártires, no altarmor e, no altar de S. José, missas mandadas dizer pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e sua esposa, e pelo concelho de administração da Renascença Gráfica. Oficiaram, respectivamente, os preb.ªs Correia da Cunha e Salgado Amaral. Como nos anos anteriores, e em recordação do extinto, os acompanhamentos no órgão foram feitos pelo professor Pavia de Magalhães. Além das pessoas da família e amigos, assistiram representantes de todas as secções do «Diário de Lisboa» e directores e funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor.

LIBERTOS, ENCONTRAM-SE NOVAMENTE A' VENDA, os livros:

O PENSAMENTO DO TRABALHADOR

ALMA CHINESA

Do Dr. Herlandér Ribeiro

No prélo, do mesmo Autor:

A LEI DA VIDA

(Um livro audacioso e oportuno)

OL - 32



Sim, é verdade
mas, «parar e arrancar»
é um convite à **CORROSÃO**

As voltas para negócios, as compras e as visitas fazem parte da vida de V. Ex.^a mas encurtam a vida do motor do seu carro. Quando o motor arrefece, os agentes ácidos e o vapor de água produzido pela combustão condensam-se nas paredes dos cilindros, provocando a corrosão. Os laboratórios demonstraram que a CORROSÃO é a maior causa do desgaste do motor.

Propriedades especiais do Shell X-100 Motor Oil permitem que este novo óleo neutralize os ácidos formados durante o processo de combustão e tornem o óleo aderente, formando uma película protectora sobre todas as peças do motor. Os agentes ácidos em contacto não penetram esta película. Por isso os metais assim lubrificados resistem à CORROSÃO. Deve PROTEGER o motor do seu carro.

ESVAZIE O CARTER
E ENCHA COM

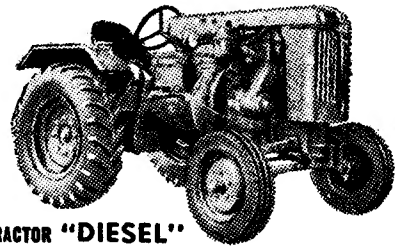
SHELL X-100 MOTOR OIL

DETERGENTE... ESTÁVEL... PROTECTOR



NORMAG

Diesel
15 CV. - 25 CV. - 35 CV.
DA NORMAG ZORGE G. M. B. H.



UM TRACTOR "DIESEL"
PELO PREÇO DE UM TRACTOR DE PETRÓLEO
ECONÓMICO NA AQUISIÇÃO E NA UTILIZAÇÃO
ROBUSTO NA CONSTRUÇÃO
SIMPLES E PRÁTICO NA CONDUÇÃO
IDEAL PARA TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

Charruas - Grades de Discos - Todos os aparelhos agrícolas, auto-transportados com levantamento pneumático. Tomada de força para usos agrícolas, ou trabalhos industriais.

EM EXPOSIÇÃO
DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
SECÇÃO COMERCIAL
BOQUEIRO DO DURO, 38
CAIXA POSTAL N.º 402-TELEF. 64788

BARBEIE-SE MELHOR
COM



a famosa lâmina alemã
que dura mais
e custa menos!
Lisboa - R. Alves Correia, 110-1.
Porto - R. S. Francisco, 41

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker-Paris
RINS, vias urinárias-Venero-Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.ª. às 15 horas. Telefone 29067

TRIBUNAL DA COMARCA de Torres Vedras ARREMATACÃO

No dia 9 de Abril próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca serão postos em praça, a fim de ser arrematados em hasta pública pelo maior lance oferecido, os imóveis abaixo indicados, nos autos de carta precatória vinda da 2.ª secção do 2.º Juízo Cível da Comarca de Coimbra e extraída da acção de divisão de coisa comum que José Jorge Rodrigues, engenheiro e esposa, de Coimbra, movem a D. Maria Filomena Galvão de Sousa Chichorro, viúva, de Lisboa:

IMOVEIS

1.ª-Vinha da Pardanta, no lugar e freguesia do Maxial, descrita na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 8.266 a fls. 198 v. do B 21, 2.777 do B 8 e 23.522 a fls. 150 do livro B 60, e inscrita na matriz rustica sob os art.ºs 2.015 e 2.024, que é posta em praça pela quantia de 27.060\$;

2.ª-Vinha do Almargem, no lugar e freguesia do Maxial, descrita na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 23.525 do B 60, 16.554 do B 42, 2.773, 2.774 e 2.775 do B 8 e 8.829 do B 23, e inscrita na matriz rustica sob os art.ºs 94, 95, 96, 97, 98, 99, e 105 e 100, que é posta em praça pela quantia de 82.290\$00;

3.ª-Pinhãl da «Fonte da Rainha», no lugar e freguesia do Maxial, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 23.541 a fls. 159 v. do B 60 e inscrito na matriz predial rustica respectiva sob o art.º 855, que é posto em praça pela quantia de 660\$00;

4.ª-Pinhãl e mato no Vale de Ovelhas, freguesia do Maxial, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 23.542 a fls. 160 do livro B 60 e inscrita na matriz predial sob o art.º 172, que é posto em praça pela quantia de esc. 660\$00;

5.ª-Um pinhãl denominado «Vale de Ramos», sito na freguesia do Maxial, antigo baldio, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 51.926 a fls. 51 do B 132, e inscrito na matriz sob o art.º 180, que é posto em praça pela quantia de 3.180\$00;

6.ª-Vinha e Pousio, no sítio do Gradil, freguesia do Maxial, descrita na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o n.º 2.772 a fls. 15 v. do B. 8 e 16.407 a fls. 119 do B 42, e inscrita na matriz sob os art.ºs 429, 430, 431 e 432, que é posta em praça pela quantia de 26.700\$.

Torres Vedras, 14 de Março de 1951. — O Juiz de Direito, **Arnaldo Norton de Matos**. — O chefe da 1.ª secção — **Abílio de Oliveira Viegas**.

AUTOMOVEIS

de diversas marcas e modelos, vende

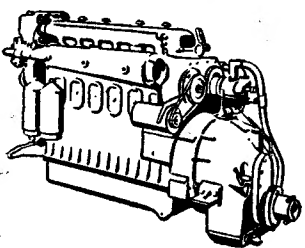
M. F. OSÓRIO

Rua Alexandre Herculano, 66

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA



Motores Diesel
marítimos e industriais
em armazem
de 45-83-110 e 165 H. P.



GRANDE EXISTÊNCIA DE
«STOCKS» EM ARMAZEM

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.ª

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA * R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

SERVÍÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

O PAQUETE

«ANTONIOTTO USODIMARE»

Esperado em 23 de Março

Para **LAGUAYRA, CURAÇAO, Cristobal, Buenaventura, Puna (Guayquil), Callao, Arica, Iquique, Antofagasta e Valparaíso**

OS AGENTES

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª (Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31561 (6 Linhas)

PASSE pela
TABACARIA MONUMENTAL
R. do Jardim do Regedor, 3
e VEJA a Exposição

«DIAMON»

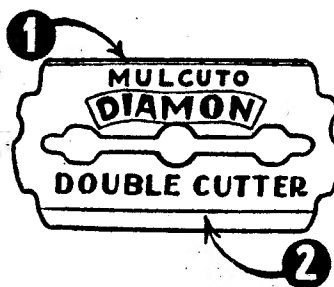
A única Lâmina de Barba
com 2 gumes diferentes:
N.º 1—Para a 1.ª passagem
N.º 2—Para a 2.ª passagem

SEMPRE A \$100

DISTRIBUIDORES:

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.

R. dos Fanqueiros, 65-4.º — LISBOA — Tel. 28422



Para barbear-se com facilidade
sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a
barba e torna a tarefa
do barbear em prazer

Preços desde 7\$50

À venda em toda a parte

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.ª
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa



Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Da companhia de declamação que está a organizar-se para uma temporada no Teatro Avenida devem fazer parte alguns elementos da companhia que esteve no Teatro da Trindade.

—E' do escritor Gino Saviotti o libreto de uma ópera cómica, inspirada na «Farsa da Inês Pereira», de Gil Vicente, com musica do maestro Rui Coelho.

—Encontram-se no Rio de Janeiro as Irmãs Meireles, regressadas duma «tourné» á Colombia e Venezuela. E' seu propósito seguirem brevemente para os Estados Unidos.

—Na próxima sexta-feira, realizam-se no Coliseu, em «matinée» e á noite, espectáculos de cinema, retomando, no Sabado de Aleluia, a sua carreira a fantasia popular «Lisboa é coisa boa...».

—No Teatro Avenida, já foram afixados os cartazes anunciando a estréia da companhia espanhola de Lola Flores e Manolo Caracol.

—Regressaram hoje a Lisboa todos os elementos da companhia de revistas que andou em digressão pela provincia.

—Com a repetição do fim de festa, apresentado na recita de homenagem a Eva Todor, realizou-se ontem, no Teatro Sá da Bandeira, o ultimo espectáculo da temporada que esta artista e a sua companhia ali realizaram. O teatro reabre no Sabado de Aleluia, em que será apresentado a nova revista de Avelino Carneiro, «Roupa na corda».

—Na corrente semana deve ficar constituído o elenco da nova companhia de revistas, que em Abril deverá apresentar-se no Teatro Maria Vitória.

—Está quase concluída a revista «Tudo isto é lido», de Aníbal Nazaré e António Cruz, que, ao contrário do que tem sido anunciado, se destina ao Teatro Variedades.

—A revista que vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória intitulase «Zig-Zag».

—Um dos nossos autores mais representados, que também trabalha em programas radifónicos, dirigiu convite a vários artistas da Rádio, para uma nova companhia que se destina a um teatro popular.

—A distribuição da peça «A Loja da Esquina», que amanhã entra em ensaios no Ginásio, é a seguinte: «Decius», Alves da Cunha; «Arcrey», Canto e Castro; «Morrison», Artur Semedo; «Robert», Luis Filipe; «Detective», Fernando Gusmão; «Matilde», Lucília Simões; «Miss Kate», Cremilda de Oliveira; «Margareta», Eunice Muñoz; «Jean», Madalena Soto; «Uma Empregada», Clarisse Belo.

—O artista português Oscar Acurcio, que continua em Roma, no Teatro Eleanora Duse, integrado numa companhia americana, obteve um novo grande êxito na peça «The play is the thing», sendo o seu trabalho louvado com realce pela critica.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, a obra-prima, «Breve Encontro», comentada pelo poeta

António de Sousa

A pedido de muitas pessoas que habitualmente assistem ás sessões das terças-feiras classicas, no Tivoli, exhibe-se amanhã, ás 18 e 15, naquele cinema, a maravilhosa obra-prima da sétima arte «Breve Encontro», de Deird Lean, com Célia Johnson, Trevor Howard e Stanley Holloway—que será comentada pelo poeta António de Sousa, autor de alguns livros de versos, que andam na memória dos seus admiradores.

O grande espectáculo da cidade

Hoje, em «soi-ée» da moda, a visão deslumbrante da superfantasia

«Lisboa é coisa boa...», no Coliseu

Há um grandioso espectáculo em Lisboa. Qualquer coisa de muito extraordinário, que o publico nunca viu! Um mundo de luz! Um mundo de alegria! Um mundo de sonho! E' a superfantasia «Lisboa é coisa boa...», no Coliseu, arrebatador e empolgante que, na sua sumptuosa montagem, apoteose de numeros, quadros, cenários, dá a todo o publico uma visão não deslumbradora do numero «O verdadeiro homem» espectáculo da moda.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta hoje ao publico de Lisboa a comédia de EXITO UNIVERSAL: «ATÉ PARECE MENTIRA!», com um entrecho admirável e uma interpretação notabilíssima de JANE WYMAN e DENNIS MORGAN. «ATÉ PARECE MENTIRA!» conta-nos as aventuras dum marinheiro e duma sereia.

«Os Liberais», no Teatro Variedades

Povo o nobreza: Liberais e miguelistas. Patriotas e caceteiros. O retiro da Perna de Pau e o palácio do marquês de Tojal, a Santo Estevão. Um jardim e uma marmorra. Grandioso corpo coral e numerosa figuração, como se diz no programa.

Tendo como fundo histórico a guerra civil de 33, um pouco á maneira de «Luiza Fernanda», embora diferente na traça e no desenho melódico, Luis de Oliveira Guimarães, Carlos Lopes e Santos Braga escreveram uma opereta popular sem se afastarem dos moldes tradicionais, que são ainda, pelo visto, aqueles que o publico prefere. A anedota consiste, como é da praxe, num amor contrariado pela familia da noiva, que acaba por triunfar de todos os obstáculos. Um fidalgo liberal ama a filha de um fidalgo miguelista, que lhe corresponde apaixonadamente. Por outro lado, a jovem é requestada por um feroz partidário de D. Miguel, com quem o pai desejaria vê-la casada. Um amor sem esperança e uma dedicação total ligam, por sua vez, uma rapariga do povo ao heroi da história, que se vê rodeado, como é obvio, da simpatia popular.

De uma patuscada na Perna de Pau passamos para uma festa de anos nos salões do marquês de Tojal. Ponham o Alvaro Pereira e o Eugénio Salvador disfarçados de lacaios no meio dos convidados e já podem calcular o partido que os autores tiraram da situação. De uma cadeia, que não pode deixar de ser uma cadeia de opereta, donde os dois aplaudidos lacaios conseguem evadir-se, graças a um hábil e engraçado estratagemas, passamos para o Largo de S. Domingos, onde eles nos aparecem mascarados de oficiais miguelistas. Outra situação que se presta a variados efeitos cómicos, em que os autores são férteis através de toda a opereta, proporcionando deste modo ao publico frequentes enjões para abrir as mandíbulas num riso largo, estridente, profundo, satisfeito, irresistível, que faz tremer no alto do urdimento as bambinelas e chega a abalar os próprios fundamentos do teatro. O que eles não inventaram, santo Deus!, para divertir a assistência, desde o dito de espirito mais Luis XV, perdão, mais Luis de Oliveira Guimarães que os senhores possam imaginar, até á chalacha mais esufiante que vai direitinha á geral e, depois de acertar no alvo, faz ricochete e vem ainda espalhar metralha sobre os fauleis de orquestra. Admirável assistência que com tanta generosidade premiou o trabalho dos autores e foi tão liberal nos aplausos como nas gargalhadas. De todos os direitos inerentes ao homem, o de rir quando lhe dá na real gana é ainda um dos mais apreciados e dos poucos que lhe restam desde a entrada do Duque da Terceira em Lisboa á frente das tropas liberais.

Por isso, Luis de Oliveira Guimarães, Carlos Lopes e Santos Braga se tornaram credores da gratidão popular e, porventura, do reconhecimento dos poderes publicos, porque enquanto o povo se diverte não pensa—e é tão doloroso pensar...

Um elenco numeroso, quase grandioso, assegura á opereta desempenho adequado: Maria Paula, fresca como uma rosa e saltitante como uma arvorela; Maria Guinot, delicada como um amor perfeito e mais melodiosa do que um canário; Elvira Velez, empoada como um ario e alegre como uma cotovia; Alvaro Pereira e Eugénio Salvador, dois pardais de rabo pelado, responsáveis pela vaga de gargalhadas que submerge a plateia; Santos Carvalho, que desta vez tem um papel de mocho a contrariar o seu temperamento de melro e, por fim, Domingos Marques, uma voz de rouxinol num corpo de Adonis. Mas há mais pássaros. Luis de Campos, por exemplo, arrasta muitissimo bem a asa á ingenua; Dinah Sichini, Francisco Velez, Fernanda Rosa, Mário Santos, Francisco Costa, Holbeche Bastos, Henrique Pereira, António Rosa, Alfredo Pereira, João Rebelo e Manuel Gaio, mais ou menos emplumados, completam o aviário, perdão, a distribuição da opereta.

Fernando de Carvalho e Cesário Salvador escreveram a musica, mais estridente do que melodiosa, salvo uma outra canção de recorte popular.

Rosa Mateus foi o hábil encenador da peça, que chegou com a Primavera (quem a viu por aí?) e tem condições para se prolongar no cartaz pelo menos até aos primeiros arrepios do Outono.—N. L.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das se. nhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco da Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.



Eugénio Salvador, Elvira Velez, Alvaro Pereira, Maria Guinot, Domingos Marques e Maria Paula na opereta «Os Liberais».

(Desenho de Fernando Bento)

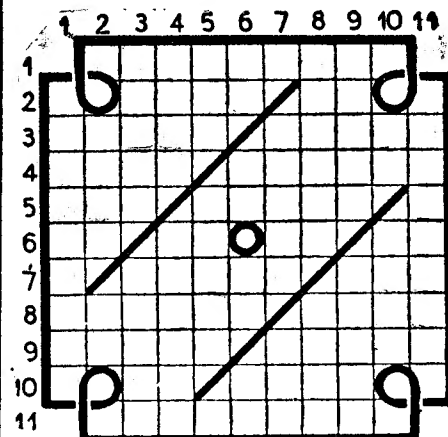
mingos Marques, uma voz de rouxinol num corpo de Adonis. Mas há mais pássaros. Luis de Campos, por exemplo, arrasta muitissimo bem a asa á ingenua; Dinah Sichini, Francisco Velez, Fernanda Rosa, Mário Santos, Francisco Costa, Holbeche Bastos, Henrique Pereira, António Rosa, Alfredo Pereira, João Rebelo e Manuel Gaio, mais ou menos emplumados, completam o aviário, perdão, a distribuição da opereta.

Fernando de Carvalho e Cesário Salvador escreveram a musica, mais estridente do que melodiosa, salvo uma outra canção de recorte popular.

Rosa Mateus foi o hábil encenador da peça, que chegou com a Primavera (quem a viu por aí?) e tem condições para se prolongar no cartaz pelo menos até aos primeiros arrepios do Outono.—N. L.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3052



HORIZONTAIS: 1—Juventude. 2—Ligar. Ande. 3—Produto de cerâmica. Sofreu. 4—Substitui. Estirpe. 5—Rezo. Consuma. 6—Compaixão. Pretexo. 7—Nome de letra grega. 8—Do ar. Chega. 9—Alienar por certo preço. Querida. 10—Corajoso. Cidade da Bélgica, na provincia de Luxemburgo. 11—Outra coisa (ant.). Clima. 11—Clientes.

VERTICAIS: 1—Vila do distrito de Beja. 2—Metal precioso. Pronome pessoal. 3—Rumor. Caninhar. 4—Contagia. Accione os pedais. 5—Dá mios. Estância termal do Minho. 6—Atmosfera. Não doente. Preposição. Simbolo químico do ouro. 7—Alimento do gado. Cem metros quadrados. 8—Sucesso. Julgas. 9—Ringe. Espécie de dança. 10—Conjunção. Feroz. 11—Provincia da colónia de Moçambique.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3051

HORIZONTAIS: 1—Rebarbativo. 2—Ataco. Lurar. 3—Seul. Raia. 4—Assai. 5—Triunfa. 5—Aura Inca. 7—Tremeliques. 8—Armou. Ruivo. 9—Cãos. Eras. 10—A.C. Ais. Dá. 11—Satisfeitos.

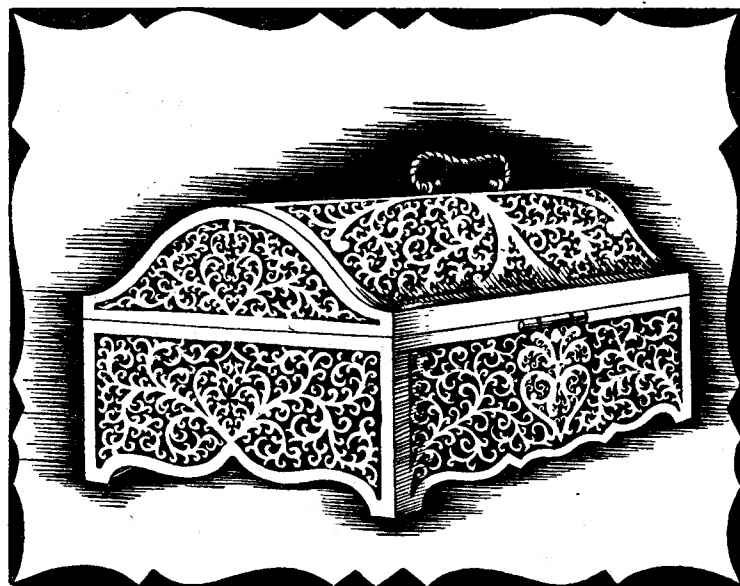
VERTICAIS: 1—Rás. Patacas. 2—Eter. Uraca. 3—Bau. Tremo. 4—Aclaramos. 5—Ró. Si. Eu. As. —Usual. Rif. 7—Al. An. Ir. Se. 8—Turifique. 9—Ira. Anuir. 10—Vais. Cevado. 11—Ora. Gasosas.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»



Ofereça as amendoas num cofre de filigrana. É uma prenda delicada, tipicamente regional.

VISITE AS OURIVESARIAS

ELECTRO LISBOA, L. da

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

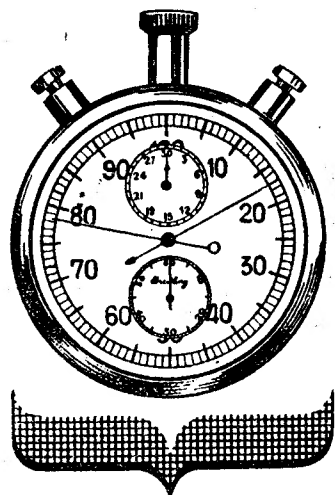
RUA AUGUSTA, 246-248
TELEF. 20568



Breitling

APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONTA SEGUNDOS



PARA TODOS OS DESPORTOS E INDÚSTRIAS

DESPORTOS

- * FUTEBOL
- * BOX
- * NATAÇÃO
- * REMO, ETC.

INDÚSTRIAS

- * 1/5 DE SEGUNDO
- * 1/10 DE
- * 1/100 DE MINUTO
- * 1/1000 DE HORA

LEILÃO

DE RIQUESSIMO MOBILIARIO E ADORNOS
ESTILO MODERNO E ANTIGO
DO MAIS FINO E REQUINTADO GOSTO E QUE GUARNECE
AS 16 AMPLAS DIVISÕES NO

LARGO DO CAMPO PEQUENO

(PRÉDIO MODERNO COM ELEVADOR)

EM IMPECÁVEL ESTADO DE CONSERVAÇÃO E QUE SERÁ
VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

Trata desta importante almoeira a AGENCIA DE LEILÕES
ERNESTO BENTO JUNIOR — Telef. 32652

Sociedade Geral

Para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda,
Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Nova
Lisboa, Moçamedes (Via Leixões e S. Vicente)

O D/M «ARRAIÓLOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 22
a 27 de Março para sair a 30

ATENÇÃO: Avisam-se os fms. Carragadores, que só
tomamos em consideração a praça para este navio
desde que a mesma seja marcada até ao dia 2 do
corrente.

Para: Bissau, Bolama, Praia, S. Vicente
(Via Leixões)

Um NAVIO a sair em 1 de Abril

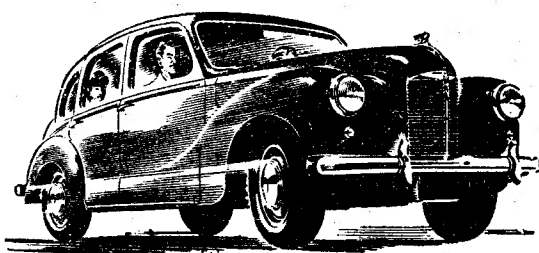
Cargas e Expediente

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

Se.....

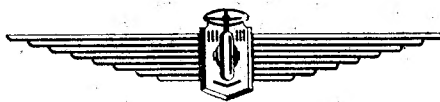
ainda não tem um *AUSTIN*
há qualquer coisa na sua
vida que não está certa,
que está incompleta e
necessita ser resolvida
urgentemente.



AUSTIN 40

O carro utilitário e familiar
que o ajudará a poupar tempo
e portanto ganhar a vida

A U S T I N



DISTRIBUIDORES GERAIS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA

PORTO

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

VELUDOS

Tipo francês, em todas as cores.
Sortido completo de artigos para
Estofador-Decorador
CONFORTO DO LAR
Rua D. Duarte, 2, 2.º (Antiga R. Fan-
queiros), Telef. 34830—Lisboa

O TRANSPORTE DE
SABÃO ORDINÁRIO

beneficia de
PREÇOS ESPECIAIS
por tonelada e quilómetro

ALMADA



Maria da Anunciação Nobre

FALECEU

Eduardo de Oliveira Nobre, sua es-
posa, filhos e mais família, partici-
pam o falecimento de sua querida
mãe, sogra, avó e parente, e que o
seu funeral se realiza amanhã, às 16
e 30 horas, da sua residência, Largo
das Vitórias, 26 de Agosto, 13, 1.º,
para o cemitério local.

AGENCIA SALGADO

Feira Internacional de Lã

Se possui a
CARTA DE LEGITIMAÇÃO
passada pelo Delegado da FEIRA em
Portugal — Rua Custódia Vieira, 2,
3.º, esq.º Lisboa, e deseja deslocar-se
a LIAO no período de
31 DE MARÇO A 9 DE ABRIL
de 1951

beneficia de redução no transporte por
CAMINHO DE FERRO

LISBOA A LIAO E VOLTA

1.ª classe... 1.728\$80

2.ª classe... 1.278\$70

(Estes preços estão sujeitos a altera-
ção cambial)

Alcácer do Sal



Adriano Tavares Móra

FALECEU

Sua família participa o seu faleci-
mento e que o seu funeral se realiza
amanhã, 20, pelas 16 horas, da sua
residência, para o cemitério de Alcá-
cer do Sal.

Alcácer do Sal



Adriano Tavares Móra

FALECEU

SOCIEDADE DE LAVRADORES
JOSÉ G. JACOB, LDA. participa o
falecimento do seu sócio-gerente
Adriano Tavares Móra e que o seu
funeral se realiza amanhã, 20, pelas
16 horas, em Alcácer do Sal.

Eduardo Moreira de Sá

Funcionário dos Hospitais
Civis de Lisboa

FALECEU

Tendo-se efectuado ontem o seu
funeral para o cemitério Oriental.
Não se fez participações por vanta-
de expressa do extinto.

a cargo da Agencia Miguel
de Almeida

A semana do contribuinte

Dia 19 de Março de 1951

TAXA DE SOBERANIA COLONIAL

Tributação.—Declarações

As firmas individuais ou sociais que tenham relações comerciais com as colónias portuguesas ou as pessoas singulares ou colectivas que nelas exerçam qualquer ramo de comércio ou da indústria ou da agricultura, e que tenham a sua sede ou residência no continente ou nas ilhas adjacentes, são obrigadas a enviar à Secção de Finanças da área do seu estabelecimento ou escritório, até ao fim de Março corrente, uma declaração onde conste: a) Nome da firma ou denominação social; b) Sede ou morada e c) Importância da renda anual do estabelecimento ou do escritório, ou o seu valor locativo quando o contribuinte for o proprietário.

Se o estabelecimento ou escritório estiver instalado na casa de habitação do contribuinte, a importância de renda ou o valor locativo é o correspondente à parte dos imóveis ocupados.

O imposto, que é de 5 %, incide sobre o valor locativo acima referido e a apresentação das declarações mencionadas é obrigatória no primeiro ano em que o contribuinte se encontra em condições de tributação e posteriormente quando haja alterações nos elementos das alíneas a) b) e c).

A falta de apresentação das declarações é punida com multa de dobro da taxa devida com um mínimo de 50\$00, a apresentação fora do prazo é punida com multa de 25\$00 e a inexactidão das declarações é aplicada multa de dez vezes o imposto sonegado e nunca inferior a 50\$00.

Decreto n.º 12.439, de 8/10/1926

Decreto n.º 12.975, de 5/1/1927.

Observação:

As empresas que apenas acidental e irregularmente realizam operações comerciais com as colónias não estão sujeitas à taxa de soberania colonial sobre o valor locativo das casas.

Alínea c) da Circular n.º 106, de 15 de 10 de 1946 da Direcção Geral das Contribuições e Impostos-Boletim de 1935 a pgs. 578/579.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALIS—Secção A

Letra comercial reformada

Não há que manifestar uma letra comercial que foi reformada e substituída por outra no prazo do manifesto, visto ter assim ficado extinta a dívida que aquela letra representava.

Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, de 10 de Maio de 1950.

IMPOSTO PROFISSIONAL

Profissões Liberais

a) Se determinado indivíduo presta a entidades singulares ou colectivas serviços para cujo desempenho seja indispensável o diploma que possua e se encontra inscrito na Ordem respectiva, caso esta exista, está simplesmente sujeito ao imposto profissional—profissões liberais.

b) Porém se, embora possuindo diploma, não estiver inscrito na Ordem respectiva, ou os serviços prestados não estejam dependentes do referido diploma, ou inscrição na Ordem, justificar-se-á a exigência do imposto profissional—empregados por conta de outrem quanto aos vencimentos, salários, gratificações ou remunerações de idêntica natureza que aufera por tais serviços.

c) Na hipótese dos contribuintes em causa prestarem serviço nas condições da alínea a) e ao mesmo tempo outros para que não seja indispensável o diploma, e a remuneração que lhes caiba diga respeito a ambas as funções, o imposto profissional—empregados por conta de outrem incidirá sobre 2/3 dessa remuneração, visto os contribuintes nestas circunstâncias também não estarem dispensados do pagamento do imposto profissional—profissões liberais.

Art.º 7.º, § 1.º do Decreto n.º 38.145, de 30 de Dezembro de 1950.

Despacho do Ministro das Finanças de 3 de Fevereiro de 1949—Ofício—circular n.º 251, de 7/2/1949, da D. G. das Contribuições e Impostos.

Todos os indivíduos que prestarem serviços de consulta jurídica e económico-técnica a quaisquer entidades singulares ou colectivas e que não estejam sujeitos ao pagamento de imposto profissional—profissões liberais, serão colectados em imposto profissional—empregados por conta de outrem.

Art.º 7.º, § 2.º do Decreto n.º 38.145.

CASINO ESTORIL

HOJE

Só mais três noites

em que se apresenta a célebre atracção internacional considerada a voz luminosa da América

ANA MARIA GONZALEZ

que em rigoroso exclusivo deste Casino conseguiu tornar-se o ídolo das senhoras da sociedade elegante com a sua voz popularizada pela rádio e que é uma delícia ouvi-la com a sua presença de atraente simpatia

—///—

2 orquestras

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

NO CINEMA: «MILAGRE DO CEU», por Margaret Lockwood e Paul Dupuis.

SABADO DE ALELUIA—SENSACIONAIS ESTREIAS

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL—AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo na França e parte Noroeste da Península Ibérica por acção dum sistema frontal que se desloca para Leste. Caem aguaceiros no Sul das Ilhas Britânicas por influência duma depressão centrada a Sul da Irlanda que no seu movimento para Sudeste deve provocar agravamento do estado do tempo nas províncias do Norte de Portugal.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do sistema montanhoso Montejunto Estrela: Céu nublado, vento moderado a muito fresco do quadrante Noroeste, e aguaceiros locais.

À Sul do referido sistema montanhoso: Nebulosidade variável, vento bonançoso a fresco de Oeste e, ocasionalmente chuviscos.

Em todo o continente: Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 17.º; mínima, 12.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16.º; mínima, 9.º.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	6585	6585	6605
Consolidado 3 % I. 10	7255	7245	7265
Consolidado 3 1/2 I. 10	8375	8365	8385
Centenários 4 % ...	1.9655	1.9635	1.9665
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	9635	—
Externas 1.ª série ...	—	1.2405	1.2505
Externas 1.ª carimbadas	1.2505	1.2455	1.2555
Externas 3.ª série ...	—	1.3165	1.3255
Externas 3.ª carimbadas	—	1.3005	1.3255
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	1505

Ações

Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.7505	3.9005
Lisboa e Açores por ...	9005	9005	9205
Ultramarino cp. I. p...	6855	6845	6865
Portugal port. T. p...	—	1.2055	—
Mundial... ..	—	1.2655	1.3105
Nacional... ..	—	9205	—
Agua Lisboá port...	—	1225	1255
Cimentos Tejo... ..	2205	2105	2305
Cimentos Leiria T. p...	—	3005	3365
Crédito Predial port...	—	155	185
Gás Electricidade cupão	1575	1565	1575
Alto Alentejo cupão ...	—	1455	1555
Industrial Aliança... ..	2965	2965	—
Portugal e Colónias ...	2985	2975	2995
Nac. Navegação T. p...	1.0705	1.0705	1.0715
Colonial de Navegação ...	—	9805	1.0005
Port. de Pesca T. p...	—	—	1.1305
Tabacos Portugal cupão	3305	3295	3315
União Eléctrica Port...	1965	1965	1975
Cassequetel	9785	9785	9795
Agricultura das Neves ...	—	9505	9955
Agricultura Colonial ...	5815	5765	5855
Açúcar de Angola... ..	2.7605	2.7605	2.7705
Buzi	1525	1525	1535
Cabinda... ..	1205	1195	1215
Ilha do Príncipe	—	1.2855	1.3155
Zamózia T. de 25	1235	1235	1245
Moçambique	—	2245	2255
Electricidade das Beiras ...	—	1.4105	1.4805

Obrigações

Agua de Lisboa 5 % ...	—	5055	5105
Norte de Portugal 5 %	1035	1035	1045

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, programa da F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Música de filmes; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Solos de órgão; 21 e 25, Orfeão Escalabiano; 21 e 45, Música de salão; 22, «Radio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e Tradições».

BELEM



António Nunes Valente
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar à sua divina presença o seu muito querido e chorado cunhado, sobrinho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 20 do corrente, às 12 horas, da capela de Nossa Senhora das Dores, em Belem, para jazigo de família no cemitério da Ajuda.

TRATA AGENCIA LOURENÇO HERDEIROS—Telefone 38026

do Povo Português»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Música de tecla; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de violoncelo, por Filipe Loriente; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Música brasileira; 20, Solistas; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Música portuguesa; 21, variedades; 21 e 45, Orquestras; 22, «Perfumes e Canções de Paris»; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição

Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Belém—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 3 8754); Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».

GINASIO—A's 21 e 45—«Luz sem fim».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23—«Os liberais».

COLISEU—A's 21—«Lisboa é coisa boa...».

S. LUIS—«A grande batalha».

TIVOLI—«Até parece mentira».

EDEN—«A vida de Santo António».

S. JORGE—«Sonhar é fácil».

POLITEAMA—«Coração amargurado».

TRINDADE—«Filigrana».

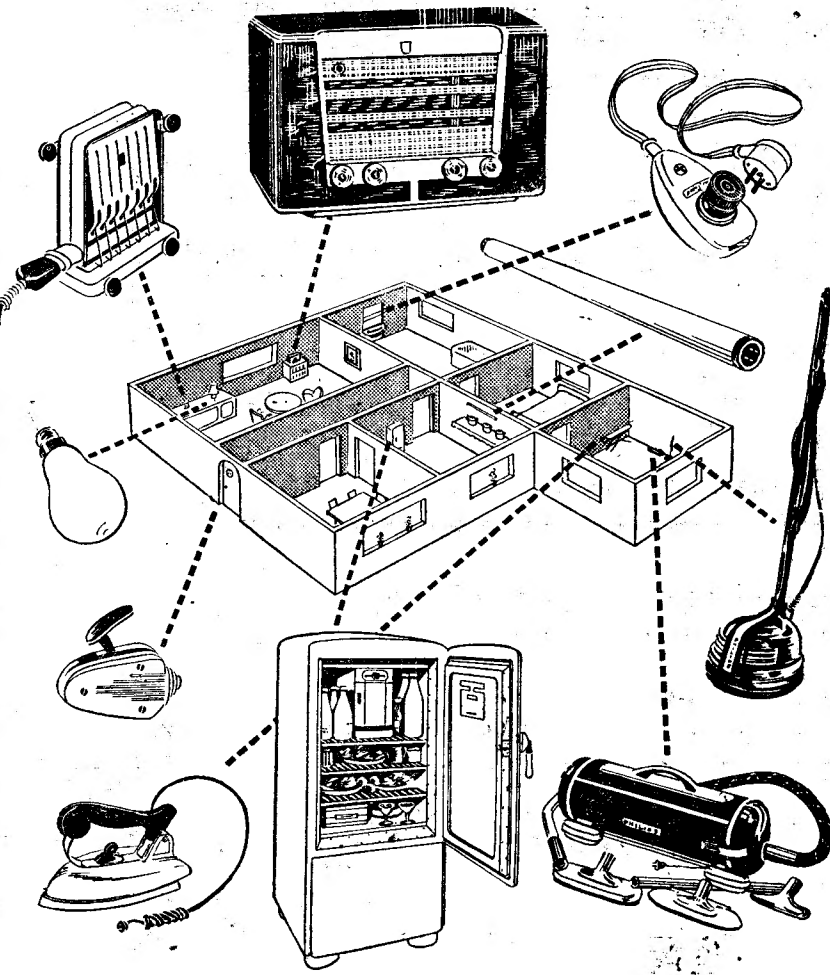
GINASIO—«Frégola».

ODEON e PALACIO—«O leão de Amalfi».

CAPITOLIO—«Mercadores de intrigas».

OLIMPIA—«Novas aventuras do homem-morcego».

Prendas da época...
...utilidades de sempre



PHILIPS

PRODUTOS SELECIONADOS

PHILIPS

VISITE OS AGENTES REVENDEDORES

A GUERRA DA COREIA

Continua a lenta progressão
das tropas da O.N.U.

no sector central, ao Sul de Chunchon

(Continuação da 1.ª página)

Chungpyong, 32 quilómetros a Leste. Comuniquou-se, também, que um regimento comunista estava a ocupar trincheiras recentemente estabelecidas, 16 quilómetros ao Norte da aldeia de Toksori, junto ao rio Han.

Tropas aliadas fizeram explorações para o Norte, Noroeste e Nordeste de Seoul, dispersando pequenos grupos comunistas que tentaram forçá-las a retirar, alvejando-as com tiro de metralhadoras e armas portáteis, de posições elevadas que cobrem as três estradas principais para a Manchúria. Tropas turcas, apoiadas por tanques, dispersaram uma pequena força comunista, a Nordeste de Toksori.

Aviões chineses lançaram, a noite passada, foguetões sobre posições americanas, próximo de Hongchon, para bombardeamentos de artilharia e morteiros das suas forças. Foi a segunda noite consecutiva de actividade aérea comunista, na frente, mas um informador dum corpo de exército disse não haver ainda indicação de que os chineses tentassem desafiar a superioridade aérea das Nações Unidas.

Guardas da retaguarda comunistas travaram breves recontros com tropas americanas, ao Sul de Chungpyong, mas retiraram em face de violentas barragens de artilharia e morteiros, que destruíram as suas posições defensivas.

Na madrugada de hoje, foi repellido um pequeno contra-ataque de uma patrulha comunista reforçada, a Sueste de Chungpyong, a tropas americanas, que causaram grandes baixas aos comunistas, ao avançarem na escuridão, antes da madrugada.

Infantaria grega e americana abriu caminho firmemente para a frente, a Norte e Noroeste de Hongchon, antiga base de abastecimentos comunista, avançando, quase sem oposição, atrás de uma cobertura de caças, que metralharam e atacaram com foguetões as tropas comunistas em fuga.

Uma coluna aliada de tanques e infantaria penetrou cerca de 1,5 quilómetros para o Norte de Pungamni, por caminhos e estradas sinuosos, através dos cumes da cordilheira ao Norte da frente central. Mais a Leste, infantaria americana e sul-coreana progrediu para Nordeste e Noroeste de Toksori, avançando patrulhas alguns quilómetros para o Norte das suas forças principais, sem estabelecer contacto com o inimigo.—(Reuter).

Comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 19.—O comunicado do 8.º exército publicado esta manhã não se refere a nenhuma actividade notável por parte do inimigo no conjunto da frente da Coreia durante o dia e a noite passados. Regista, por outro lado, movimento considerável de unidades.

A greve dos transportes
prossegue em Paris

PARIS, 19.—Os motoristas de taxis e os ferroviários das linhas suburbanas aderiram hoje à greve dos transportes de Paris, forçando milhares de pessoas a irem para o trabalho a pé ou de bicicleta.

Os motoristas dos taxis puseram-se em greve por ordem de uma união dominada pelos comunistas. Os motoristas que são proprietários dos seus carros—cerca de um quinto do numero total de taxis da cidade—não abandonaram o trabalho.

O Governo pôs hoje a circular mais 200 camiões militares, a fim de levar empregados para o trabalho. Estão já em acção 300 camiões e 250 autocarros particulares.

Não há indícios de próxima solução da greve dos autocarros e metropolitano. Henri Queuille recebe hoje uma comissão de grevistas para discutir os seus pedidos.—(Reuter).

des inimigas no sector de Uijongbu, 20 quilómetros ao Norte de Seoul. No sector central elementos aliados continuaram a sua lenta progressão ao Sul de Chunchon, opondo o inimigo resistência esporádica.

O Q. G. das Forças Navais das Nações Unidas anuncia que no dia de ontem «a Marinha prosseguiu o bombardeamento das instalações militares comunistas na costa Leste. Ao Sul de Songjin, em Chaho, o couraçado «Missouri» disparou granadas de 16 polegadas contra pontes ferroviárias e rodoviárias, destruindo um de treze arcos. O cruzador «Manchester» e torpedeiros bombardearam tropas, entroncamentos rodoviários, pontes e baterias costeiras, vários torpedeiros atacaram objectivos militares inimigos nas regiões de Chongjin e Songjin.

Caças bombardeiros «Corsários» com base no porta-aviões ligeiro «Batán», flagelaram objectivos inimigos no sector de Chinnampo-Haeju apesar do mau tempo.

Entrou no seu 13.º dia o bloqueio ao porto de Wonsan.—(F. P.).

A 26 quilómetros do paralelo 38º

FRENTE DA COREIA, 19.—O Serviço de Imprensa do 8.º exército anunciou esta tarde em comunicado especial que «em cinco pontos diferentes do conjunto da frente as forças das Nações Unidas ocupam posições situadas a 26 quilómetros ao Sul do paralelo 38º. Patrulhas operam a vários quilómetros para Norte destas posições solidamente estabelecidas».

Falando aos jornalistas, o comandante, Vorhees, chefe dos Serviços de Censura, declarou que, como o inimigo já não está em contacto com as tropas aliadas, é inútil dar-lhe indicações sobre as posições destas. Acrescentou que do ponto de vista puramente tático o paralelo não tem qualquer significado especial, mas que não ignora que a questão de se saber se a antiga fronteira deve ser atravessada levanta problemas políticos que interessam ao Mundo inteiro.—(F. P.).

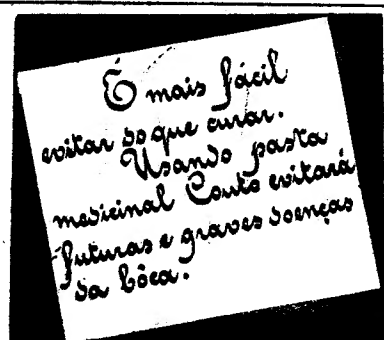
Foram executados em Saigão

quatro antigos oficiais japoneses

SAIGÃO, 19.—Foram executados esta manhã, quatro oficiais japoneses condenados a morte pelo Tribunal Militar de Saigão por crimes de guerra. Eram responsáveis pelas atrocidades cometidas pelas tropas japonesas em Langson, em Maio de 1945, onde 600 prisioneiros de guerra franceses e vietnamitas, incluindo o general Lemonnier e o residente Amphelle, foram barbaramente assassinados.

O coronel Shizume Takeji declarou no tribunal, em Janeiro ultimo, que ordenara o assassinio de 300 soldados franceses, em Langson, na Indochina, por esperar um contra-ataque aliado e não desejar guardá-los. Confessou ter dado instruções para o general francês Lemonnier ser decapitado, por se recusar a dar ordem à sua guarnição para se render aos japoneses.

Na maior parte dos casos, os prisioneiros franceses foram mortos com rajadas de metralhadora, em pequenos grupos. Duas noites antes, o coronel Takeji tinha convidado os oficiais franceses para um jantar.—(F. P. e R.).



As bases

em que vai funcionar
a Comunidade

do Carvão e do Aço

na Europa

PARIS, 19.—Foi rubricado esta manhã, às 11 horas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o projecto de tratado para «a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço». Contém 95 artigos e uma convenção anexa. Tem por finalidade tornar possível a realização dos objectivos principais do Plano Schuman: Comunhão das produções de carvão e aço dos seis países membros; instituição duma alta autoridade supra-nacional encarregada de garantir neste mercado comum o igual acesso de todos os utilizadores a fontes de produção e de promover a expansão, modernização dos meios de produção, permutas e nivelamento dos progressos das condições de vida e trabalho.

As regras fixadas prevêem o funcionamento da comunidade do carvão e aço por um período de cinquenta anos. Contudo, para passar da situação em que se encontram as economias dos seis países para a que se propõe o Plano Schuman, está previsto um período transitório de cinco anos, durante os quais serão aplicadas as medidas previstas pela convenção anexa destinadas a permitir que certas explorações se adaptem progressivamente, com o auxílio da comunidade, à existência do mercado comum.

Finalmente, ficou previsto que qualquer Estado europeu pode solicitar a sua adesão ao presente tratado.

Ao receber a Imprensa, após a cerimónia da assinatura, Jean Monnet, disse:

«As delegações encarregadas pelos seis governos—alemão, belga, francês, italiano, luxemburguês e neerlandês—de aplicar as propostas francesas de 9 de Maio de 1950, terminaram o seu trabalho e, na presença de Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros, rubricaram os documentos que estabeleceram e que compreendem: um projecto de tratado instituinte duma Comunidade Europeia do Carvão e do Aço; um projecto de convenção para o período de transição.

Estes documentos vão ser entregues aos governos dos seis países. Em data a fixar ulteriormente, celebrar-se-á uma reunião dos ministros para tomar as decisões finais. Os textos serão então submetidos aos diferentes parlamentos, para ratificação.

Primeiramente, é importante que saibam que as delegações concluíram os seus trabalhos com um acordo rubricado, sem reservas.

Os meus colegas e eu desejamos chamar a vossa atenção para três pontos essenciais que caracterizam a transformação fundamental que o Plano Schuman deve introduzir na Europa do Oeste: o carácter supra-nacional da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço; a criação dum mercado de 150 milhões de consumidores e a comunhão dos recursos de carvão e aço; a eliminação das práticas restritivas dos cartéis e das concentrações excessivas de poder económico.

Jean Monnet deu depois pormenores desenvolvidos sobre a organização da comunidade do carvão e do aço.—(F. P.).

DEFENDA-SE DA GRIPE

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, TONSILITES, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Os efectivos

e a organização
dos exércitos

russo e chinês

LONDRES, 19.—O Ministério da Guerra publica dois documentos contendo informações a cerca das forças dos exércitos soviéticos, baseadas em provas indirectas.

A disciplina é severíssima. Um exemplo: em 1950, um sargento foi condenado a 4 anos de trabalhos forçados por ter perdido a pistola. Oficiais e soldados têm uma licença por ano para verem as suas famílias, mas na prática, quanto aos soldados, a licença é só uma durante todo o período de serviço. A doutrinação e propaganda comunista são incessantes. As forças armadas são «filtradas» por redes de informadores que devem descobrir e relatar qualquer indicio de descontentamento contra o regime. Todos os militares sentem constantemente o receio de serem denunciados. Este primeiro documento termina referindo-se às qualidades do soldado russo dizendo que é bravo, robusto fisicamente e sóbrio.

O segundo documento diz respeito ao exército chinês. Calcula este em mais de 4 milhões de homens, sendo de 2,5 milhões os efectivos regulares.

Existem 8 corpos de exército. A força chinesa é principalmente a infantaria, que, para compensar a falta de apoio aéreo, de blindados e artilharia, pratica a tática de infiltrações, sobretudo nocturnas. Esta tática é especialmente favorecida com o facto do soldado chinês poder viver com rações mínimas. Por este facto, o Exército chinês depende muito menos da Intendência e dos meios de comunicações que os exércitos ocidentais. Não existe lei de recrutamento, mas todos os manoeobos com mais de 15 anos podem ser recrutados.

O material militar é suficiente mas de diversas origens, sendo as principais japonesa e americana. Nota-se, contudo, que cresce o material russo. As rações são modestíssimas. Não há licenças. Os oficiais não têm privilégios e nem mesmo levam insignias. O pré nominal é de cerca de 2 xelins e 6 dinheiros para os soldados e o soldo dos oficiais anda à volta de 12 xelins e 6 dinheiros. Em todas as unidades existem comissários políticos e membros do Partido Comunista, devendo os primeiros aprovar todas as decisões tomadas pelos chefes militares, salvo quando o Exército esteja em campanha. Referindo-se, finalmente, às qualidades do soldado chinês, o documento diz que é bravo, robusto, alegre, capaz de viver e bater-se com pouca comida. É inteligente, mas pouco instruído e, por isso, duma maneira geral, ingenuo.—(F. P.).

Tremores de terra

provocados por nascentes termais

ROMA, 19.—A população da cidadezinha de San Casciano, na Toscana, foi alarmada por uma série de sismos acompanhados de ruidos subterrâneos que se produziram ontem num bairro bem delimitado. Os habitantes deste bairro, cheios de terror, abandonaram as suas casas e alguns começaram a falar de manifestações diabólicas.

Os técnicos dos serviços das minas de Grosseto, chamados urgentemente, declararam que se trata de fenómenos provocados pela presença no subsolo de muitas nascentes de águas termiais. Tomaram-se medidas de precaução para ocorrer a qualquer perigo.—(F. P.).

500 casas destruídas por um sismo

ANKARA, 19.—Um tremor de terra em Pzerum, Anatólia Oriental, destruiu 500 casas. Segundo as primeiras informações, não há nenhuma vítima a deplorar.—(F. P.).

FÉRIAS DA PÁSCOA

no Palace Hotel do Bussaco
e Hotel Astoria de Coimbra

Condições especiais

Informações e reservas:

ROSSIO, 108-2.º—Telefone 3 1379